Bandidos maniatados e crivados de balas

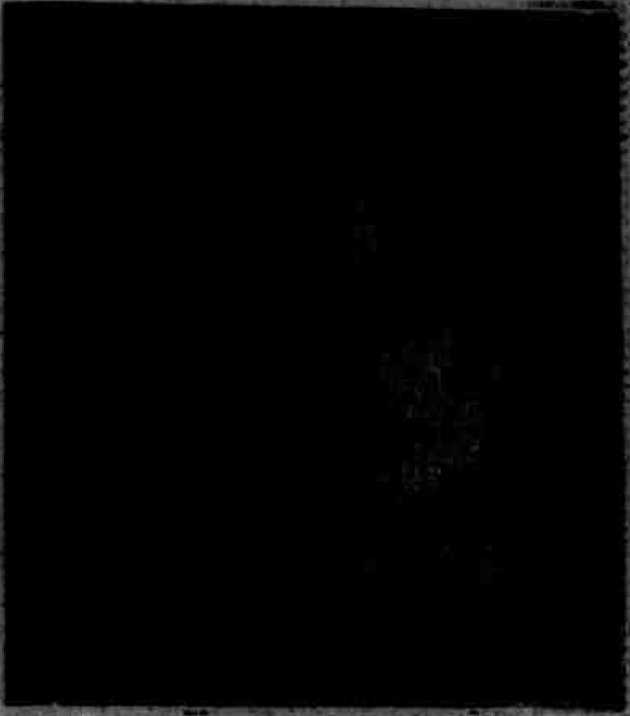
LEIA NA PÁGINA 8

PÃO MAIS CARO E CARNE SEM TABELA

ficadores desejam urgência no novo aumento pedido há mais de três meses — Fermento e mão-de-obra mais caros determinaram a providência — Desmentido tabelamento da carne bovina — Leia os detalhes na página cinco

Final trágico do rei das fugas condenado a 200 anos

ASSASSINADO LÚCIO FLÁVIO



Mário Pedro da Silva, matou o Rei das fugas

Lúcio Flávio que surgiu na crônica em 1968 teve o fim esperado

Seu nome apareceu na crônica policial em 1968 — Desbaratada quadrilha de pazuderos — Chefe de perigoso bando que agia contra bancos — Fugiu mais de 20 vezes da cadeia — Considerado o rei — De certa feita foi para o interior de Minas onde passou a exercer a profissão de médico e advogado — Comparsas Liêdo de Paula Pinto e irmão Nidjinl foram os primeiros a tombar — Marta Rocha, Antônio Português e Horroroso fuzilados no Galpão da Quinta da Boa Vista — Resta somente o cunhado Fernando C.O., que está cumprindo pena — Levou estocada na jugular — Teve morte instantânea — Criminoso igualmente feroz tem 284 anos de reclusão — Matara 16 pessoas e não está arrependido — Na cadeia é melhor do que na rua — Tem casa, comida e televisão — Vez por outra sai para visitar a cidade — Detalhes na página 2

LUTA DEMOCRÁTICA

O JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Quinta-feira, 30-1-1975 — N.º 6.4[illegible]

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

Cadáver no parque se torna mistério

Região entregue à marginalidade — Bandos atacam à luz do dia — Cinco investiram contra caminhão de entregas Bandido tombou de arma na mão — Nada levaram — Na página 2

O bandido-mirim tombou em tiroteio com a Polícia. Levou um balaço no coração. Os comparsas fugiram

LIÇÃO DE FATOS

Jogo Perigoso (XI)

SE contingências eventuais não modificarem o pensamento do Governo Federal em relação ao nosso desenvolvimento econômico, o governador FARIA LIMA terá possibilidades excepcionais para mudar as condições de vida de milhões de brasileiros que irá governar.

O RIO de Janeiro, a partir de 15 de março, será constituído de uma área ponderável, ocupada por mais ou menos 12 milhões de brasileiros, dos quais cerca de 7 milhões vivem no litoral, nas vizinhanças da sede do novo Governo, numa base física inferior a 5% do território do Novo Estado.

NO último pleito, a Oposição, aproveitando-se das franquias democráticas, desancou o pau no Governo Federal, culpando-o por todas as conseqüências negativas da sua ação administrativa. E a administração federal foi, inclusive, apresentada como responsável pelos erros e fracassos da administração emedebista na Guanabara, identificada como sendo exatissimamente a do governo de ninguém.

OS problemas da GB foram patenteados, atribuindo-se a culpa à administração central, que para o Rio carreou somas fabulosas, investidas na construção de obras que orgulham fluminenses e cariocas, que dinamizam os trabalhos de pesquisa e em outras de cooperação à administração estadual, como o METRÔ e outros.

A FALTA de garantias individuais do cidadão, a onda de assaltos, os roubos, os crimes inomináveis que se praticam na outrora "Cidade Maravilhosa", a responsabilidade de tudo isso pesou sobre os ombros do Governo Federal, que nada poderia fazer, pois, se intervisse, feriria a autonomia do Estado.

A CHARANGA do MDB orquestrou a cantilena, que se espalhou pelo Estado do Rio, e, depois, para outros Estados do Brasil. Enquanto isso ocorria, a ARENA desalentada, assistia a passagem da carruagem da oposição. Não podendo defender o Governo Federal, dada a circunstância de na Guanabara, o Governo Estadual, que não era Governo de ninguém, ser da oposição.

É TRISTE, muito triste mesmo, ouvir-se de um nordestino, de um sulista ou de um homem do centro, a versão dos fatos difundidos pelo MDB que entronizava culpados fabricados para assumirem a postura dos causadores reais de problemas que afligem o guanabarino, quando seu governo é o verdadeiro responsável até pelo advento do MIRO.

O BRASIL precisou de uma Revolução para arrancá-lo da miséria em que vivia, para elevar-lhe o PNB. Mas esta revolução não chegou ao Rio, pois não temos a tranqüilidade necessária para o trabalho. O nosso operário não sabe de quem defender-se: se do assaltante que o espreita para roubá-lo ou de uma certa polícia que o persegue para prendê-lo. Não temos energia elétrica que garanta força suficiente e ininterrupta à Baixada Fluminense, a Niterói, ao Estado do Rio, à Guanabara, como se houvesse um propósito de intrigar a Light com o consumidor.

VIVEMOS e trabalhamos graças à coragem. As indústrias subitamente suspendem seus trabalhos, porque a energia "pifa" na ponta do fio, descongelam-se os refrigeradores como se o Zé Luiz fosse sócio das fábricas. O trabalhador sabe que horas sai de casa, mas não sabe se chega ao trabalho ou se retorna ao lar. No caminho, pode ser surpreendido por malfeitores que, ao que se supõe, pertencem à organizações bem sedimentadas, suficientemente fortes. Os aumentos de impostos se sucedem, sem consultarem-se as possibilidades dos contribuintes.

ESPERAMOS que, com o governo Faria Lima, tudo se modifique no Novo Estado. Com uma boa administração, o novo governador responderá com fatos a todas as acusações assacadas contra o governo revolucionário. As palavras demagógicas deve sua Excelência opor fatos, que são mais convincentes do que discursos e invectivas eleitoreiras, até agora inspiradas no logro e na mistificação dos que nunca fizeram quando puderam e nem mais farão se puderem.

TENÓRIO CAVALCANTI

Assassinado Lúcio Flávio

Lúcio Flávio Vilar Lírio, considerado o rei dos bandidos, que por várias vezes escapou da cadeia, a última vez, recapturado em Belo Horizonte numa pensão, foi assassinado na manhã de ontem, na cela 7 da galeria do Presídio Hélio Gomes, na Rua Frei Caneca. O criminoso, o também detento, Mário Pedro da Silva, vulgo "Marujo", de 25 anos, condenado a 284 anos de reclusão e que chegou segunda-feira para depoir em várias varas criminais, autuado na 5a. Delegacia não se mostrou arrependido e, disse que nada mais esperava da vida. Para a execução de Lúcio, usou de um estoque com que atingiu o adversário no pescoço. O bandidão teve morte instantânea, sendo seu corpo logo depois levado para o IML.

Horas mais tarde, dona Zulma e as filhas Selva e Nadja, mãe e irmãs de Flávio, compareciam a Avenida Mem de Sá, onde, em prantos, acusavam a Polícia pela morte do filho que há uma semana aguardava ser sumariado em vários processos. Ambos de alta periculosidade, foram colocados juntos e, segundo a confissão de Mário Pedro, tudo teve origem num jogo de buraco. Ocorreu um desentendimento entre eles e, Lúcio lhe aplicou uma surra. Mesmo assim, apesar de jurar vingança, a iniciativa da luta partiu de Flávio que, de estoque na mão, chamou o antagonista para um duelo. "Marujo" num golpe conseguiu desarmar o adversário e, com a arma na mão, secionou sua jugular. Foi contido pelos demais companheiros de prisão entre eles, Orlando dos Santos Lubianco, RG-679139.

VIDA BOA

Mário Pedro, com o RG-2.623-767, chegou segunda-feira da Ilha Grande para ser ouvido em alguns processos. É autor de 16 crimes de morte, dos quais não se arrepende, com o do Flávio passa a ser 17, vários assaltos a mão armada, alguns a bancos, tem uma longa pena para cumprir, pois já se encontra condenado a 284 anos. Para ele, acostumado a vida de cadeeiro, nada mais tem a esperar da vida, pois, segundo disse, a cadeia é melhor do que do lado de fora, na batalha do dia a dia ganhando o salário da fome. Lá pelo menos tem boa comida, cama, rádio e televisão e, vez por outra, é convidado a dar um passeio pela cidade onde, mantém entrevistas com os doutores. E ainda mais, se sente garantido pois, existe um bom sistema de segurança com várias metralhadoras para garantir a integridade de todos.

BANDO

Quanto a Lúcio Flávio Vilar Lírio, foi considerado um dos maiores chefões de quadrilhas, sendo entretanto, o penúltimo do bando. Falta agora Fernando de Carvalho Gomes, o Fernando C.O., cunhado de Lúcio, e que, está na Ilha Grande. Um dos irmãos, Nidjini Lírio, juntamente com Liéce de Paula Pinto, foi metralhado num entrevero com a Polícia na saída da Avenida Princesa Isabel. Haviam assaltado um banco e, na fuga tiveram pela frente uma turma de ronda do Serviço de Diligências Especiais, sediado no Alto da Boa Vista. Recentemente, três dos comparsas, "Horroroso", "Marta Rocha", que na Ilha Grande matara quatro, e Antônio "Português", num motim no Galpão da Quinta da Boa Vista, após terem fuzilado o coronel Darci, diretor do estabelecimento, terminaram sendo executados.

GENIO DO MAL

Lúcio Flávio foi um dos mais ativos assaltantes de banco do Rio, ao lado de José Rossi, Francisco Viriato de Oliveira, Wilson Santos Pinto, Fernando Gomes de Carvalho e Liéce de Paula Pinto, considerado o cão danado, este último, assassinado no dia 1.º de agosto de 1972, em companhia de Nidjini Renato Vilar Lírio. O nome de Lúcio Flávio surgiu na crônica policial em 1968 quando foi desbaratada uma perigosa quadrilha de puxadores de carros. Passou então ele a responder por assaltos a mão armada, tráfico de drogas e formou uma das mais perigosas gangs que atuava em todo o Grande Rio.

Autor confesso de 43 assaltos dos 53 que lhe eram atribuídos, faziam parte de seu bando Fernando C.O. seu cunhado, Nidjini Renato, seu irmão, Wilson Santos Pinto, o "Wilsão", o próprio Rivaldo de Moraes Carneiro, o "Marta Rocha", Antônio "Português" e "Horroroso". No dia 3 de dezembro, Flávio depôs num processo relacionado com a morte de Josias Tavares Vieira, executado no Aterro do Flamengo. Em janeiro foram descobertas cartas denunciando corrupção policial no presídio de Niterói e Fernando C.O. confirmou perante à juízo(ter subordinado um delegado, para liberar um carro e esquecer uma condenação. Pediu 18 mil cruzeiros. Quando da morte de Nidjini, Flávio enviou uma coroa de flores com a faixa, "A você meu irmão o último adeus de Flávio, esposa e filhos". Na ocasião o promotor Rodolfo Avena como muitos outros, estava relacionado no listão da morte.

MATAR QUEM MATOU

Flávio em sua fuga da penintenciária, à 18a. avisou que iria matar todos os assassinos de seu irmão. No entanto, fugiu para uma cidade no interior, onde passou a exercer a função de médico e advogado. Por meio de cartas encontradas na casa de veraneio da família, em Santos, foi possível a localização do bandido. Logo depois, Flávio, liderando 22 detentos, conseguiu escapar da Penitenciária Milton Dias Moreira. Era o tempo da caçada em todo o País.

O marginal Antônio Ladeira Pombo, no desespero da fuga, desgarrou-se dos companheiros e foi agarrado por soldados da Polícia Militar. Lúcio, com sua metralhadora, nas proximidades do Café Para Todos, fazia fogo contra a Polícia. Conseguiu a escapada pela 18a. vez. O fato causou espécie pela facilidade com que, o bandido fugira. De outra feita, Fernando C.O., com alguns comparsas, conseguiu roubar o camburão da SUSIPE que transportava o cunhado. Mais tarde o carro era encontrado em Botafogo.

Considerado o rei das fugas, Flávio era temido no submundo do crime pois, mantinha ligações com os piores marginais. No entanto ficou sozinho com a morte dos comparsas no Galpão da Quinta da Boa Vista.

Já se encontra em poder de autoridades da 1.ª Auditoria da Marinha o atestado de óbito do assaltante de bancos Rivaldo Morais Carneiro, o famoso "Marta Rocha", morto no dia 2 de dezembro do ano passado, juntamente com os ladrões Antônio de Barros Cavalcante, o "Antônio Branco", e Francisco Rosa da Silva, o "Horroroso", quando tentavam escapar do Presídio Evaristo de Moraes. No tiroteio saiu morto também o tenente-coronel da PM Darci Bitencourt.

Atesta o documento, assinado pelo médico-legista Rubens Macuco Janini, que "Marta Rocha" morreu em conseqüência de "ferimento transfixante e penetrante no tórax com lesões do coração e pulmão, com hemorragia interna".

No laudo, item profissão, o bandido figura como "presidiário". Antes, porém, de ingressar na vida do crime "Marta Rocha" fora assessor de um alto funcionário, comerciante e garção da sociedade carioca.

A 1.ª Auditoria da Marinha solicitou o laudo ao IML, a fim de que seja decretada a extinção de penas em diversos processos aos quais respondia por assaltos a banco.

Motorista morto boiava no riacho

Policiais da Delegacia de Magé estão em diligências para esclarecer a morte do motorista de praça, Vanderlei Correia, casado, 46 anos, residente na Estrada do Saco, cujo corpo foi encontrado às margens da Estrada da Piedade, localizado a cerca de 10 quilômetros do Vale das Pedrinhas. O corpo estava boiando num riacho e apresentava uma perfuração a bala no peito. Foi encontrado por um lavrador que deu ciência do fato às autoridades da Delegacia de Magé.

Nas primeiras investigações, os policiais encarregados de elucidar o fato souberam que, o profissional estava desaparecido de sua residência, desde a manhã de do[illegible] quando, foi visto pela última [illegible] transportando dois passageiros [illegible] seu táxi chapa KM-0884, um [illegible]. O corpo estava próximo ao [illegible] presumindo-se que tenha [illegible]do, motivo pelo qual, o crim[inoso] ou criminosos, preferiram aband[o]ná-lo.

As diligências levaram o a[gen]te Carlos Mendes, da Delegacia [de] Magé, a um book-maker, que [...] no Hipódromo de Magé, e que, [...] domingo anterior ao seu desa[pare]cimento tivera uma discussão [com] ele e mais dois desconhecidos. [A] pista está sendo seguida, esp[eran]do-se, que leve aos assassinos.

FERIU A NAVALHADAS A AMANTE DO MARIDO

Populares assistiram, a princípio sem intervir, à agressão sofrida por Regina dos Santos (solteira, 20 anos, residente à Avenida União, 1384, Mesquita), quando um grupo de três mulheres investiu contra a vítima com socos, chutes e pauladas. A agressão foi feita sob a acusação de que Regina andava de amores com o marido de uma das agressoras. Todos assistiam sem tentar apartar, apesar dos gritos de socorro, pois estavam todos revoltados com os boatos que corriam pela vizinhança. Porém, ao brilhar no ar uma lâmina, todos procuraram intervir para abrandar os ânimos, mas a lâmina já havia atingido o rosto de Regina.

"ZUM-ZUM" NÃO CONFIRMADO

O comentário de que o marido de Marlene Arcaíde (casada, 28 anos, Rua Conrado, 140, Mesquita) andava de casinho com Regina, e espalhava cada vez mais pela vizinhança, mas só Marlene não sabia. Esta, porém, quando soube, não se afobou e foi primeiramente falar com o marido. Severino Ramos Arcaíde, além de negar qualquer ligação com [...] ainda quis saber quem era o culpado [...] fâmia. Marlene já não sabia mais se [...]va ou não no marido. Pediu ajuda [à] cunhada que se colocou à sua disposição [para] qualquer coisa que precisasse.

Ainda confusa, Marlene consultou [tam]bém a vizinha para saber como proce[der] numa situação dessas. Nilza Gur[...] disposta, disse-lhe que procurasse Re[gina e] tomar satisfação, pois somente Sev[...]gava.

Foi o que Marlene fez, mas levou [...] por medida de segurança, sua cunhada [...] Ramos Arcaíde e sua vizinha Nilza [...] mesmo de responder à pergunta, Re[gina deu] uma "engrossada" e as três, sem [...]ram em cima da acusada, surrando-a [...]tamente.

Regina encontra-se internada no [...] socorro de Mesquita, com ferimentos [...] principalmente no rosto, onde foi [...] por uma navalha.

MARIDO TRUCULENTO MATA JOVEM ESPOSA

Regina Maria era ainda menina quando conheceu e casou com Getúlio Buenos Gonçalves. No início, ela sofreu toda sorte de maus tratos infligidos pelo marido truculento. Ontem, foi assassinada com uma facada no coração.

A jovem conheceu Getúlio numa tarde e, do bombom, passou a todo dia encontrar-se com Regina. No entanto, com o passar do tempo, ele desapareceu. Regina ficou triste e, seu pai, Mário José Dias Filho e sua mãe Albertina, passaram a procurar o malandro até encontrá-lo. Foi obrigado a casar. Os dois foram morar em Aparecida D'Oeste, no Paraná. Getúlio amargurava sua nova vida e para tanto, passou a mostrar seu gênio irascível. Chegava a dizer que, por causa dela, era um homem infeliz.

Após um tratamento à base do sofrimento, sua mãe foi visitá-la. Ficou horrorisada com a figura física da filha. Era pele e osso e apresentava algumas equimoses pelo corpo. Albertina disse que a menina, com apenas 15 anos, não ficava mais com aquele homem. Ela ficou satisfeita. Naquele mesmo dia, [...] foi para São Paulo, morar com os pais. [Quan]do Getúlio chegou e não encontrou a [...] em casa, ficou como um possesso. O[...] porém, pelo prazer sádico queria ela [ao seu] lado.

Procurou-a muito até que ficou [sabendo] estar ela em São Paulo com a família [...]des Lourenço da Rocha. Getúlio pro[curou-a] e, vendo-a bem tratada, queria que [voltasse] para sua companhia. Regina recusou, [...] agora somente sentia medo pelo mari[do. Por] outro lado, estava estudando. Getúlio disse que voltaria sozinho para o Para[ná] deu a entender porém que seu prop[...] outro. Assim sendo, ontem entrou pe[los fun]dos da casa e avistou a jovem sentada [...]tas para a janela. Foi sem fazer ruído [...] lhe uma gravata para, em seguida, [dar]-lhe uma facada no coração. Fugiu e a [jove]m foi levada com vida para o Hosp[ital das] Clínicas porém nada foi possível fa[zer].

O fato foi registrado pelas autori[dades da] delegacia local e diligências agora estão feitas para a captura do assassino.

CADÁVER NO PARQUE SE TORNA MISTÉRIO

Num cerrado tiroteio travado entre policiais e bandidos que atacavam um caminhão de entregas de gás, culminou com a morte de um dos marginais que tombou com a arma na mão. Era um jovem de 15 anos presumíveis, trajava calça preta quadriculada, camisa branca listrada e tênis branco. Apresentava a vítima um ferimento no rosto, produzido por bala e com curativos feitos recentemente. O resto do bando, ao ver o comparsa caído, debandou. Logo depois, o fato foi comunicado as autoridades da delegacia de Belfor Roxo, comparecendo ao local o investigador Morvan, que seguindo um levantamento do local, nada conseguiu saber sobre a morte do bandido-mirim. Nenhum morador da localidade conseguiu ver quais foram os policiais que travaram tiroteio com o bando. O medo estava estampado na face de todos, devido ser o local, infestado de assaltantes e traficantes de tóxicos. Depois das 20 horas, ninguém se atreve a sair de casa. Num retrato fiel, considera-se a Estrada do Calunдú, onde ocorreu a cena de sangue, uma das principais artérias do Parque São José, tomada pelos bandidos.

ASSALTO

O caminhão que fazia entrega, chegou a estacionar nas proximidades de uma casa comercial. Logo depois, foi atacado pelos cinco marginais que empunhavam armas. Dois, eram menores e estavam com revólveres de brinquedo segundo as primeiras informações colhidas pela Polícia. Os demais empunhavam 38 carga dupla. O profissional do volante já havia sido dominado quando surgiu um camburão da Polícia. O pânico dominou os marginais que abriram [...] acostumados a ação rápida, na luta empreendida contra a marginalidade, matar ou viver, sacaram das armas travando-se cerrado tiroteio. Moradores atemorizados, fecharam suas casas, não vendo o desfecho final do bangue-bangue.

Minutos depois, tudo era silêncio. Os mais afoitos saíram para verificar, e deram com a Rua vazia.

VIDA E MORTE

O caminhão de leite Vigor de placa GB AG 8982, conduzido por Adalto Dias, subiu à calçada da Rua Doutor Bulhões, esquina de Borja Reis, no Engenho de Dentro, arrancou o poste e somente foi parar do outro lado da rua. Embora a extensão do desastre tenha sido bem grande, Adauto e seu ajudante Anilson Dias, nada sofreram. No local compareceram os bombeiros do Méier que durante duas horas isolaram toda a área, até que os técnicos da Light desligassem os fios de alta tensão que caíram na rua, e policiais da 26.ª Delegacia.

QUEDA

Nélson Rocha dos Santos, solteiro, 22 anos, residente na Rua 1.º de Maio, 100, Nilópolis, e Ariovaldo Martins Mendes, solteiro, 20 anos, morador na Rua Marechal Floriano Peixoto, Lote 17, Quadra T, Nova Cidade, Nilópolis, caíram do trem em que viajavam como pingentes, nas proximidades da Estação do Engenho Novo. Sofreram contusões e escoriações pelo corpo e foram medicados no Hospital Sousa Aguiar.

Também nas proximidades da Estação de Nova Iguaçu, José Soares de Sousa, solteiro, 28 anos, residente na Rua Santos Dumont, 400, Bairro do Cruz, levou uma queda do trem em que viajava dependurado, e foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

Outros que viajavam como pingentes e sofreram quedas violentas foram Geraldo Cardoso, solteiro, 21 anos, morador na Rua Jonas Leal, 311, Paracambi, e Mário Roberto Rangel de Sousa, solteiro, 19 anos, residente na Rua Agenor Lima, 20, Nova Iguaçu. O primeiro caiu perto da estação de Osvaldo Cruz e o outro, próximo a Penha.

COLISÃO

O táxi de placa GB TA 3350, guiado por Luís José Gonçalves, casado, 30 anos, morador na Rua Belisário Pena, 1.068, Penha, foi abalroado pelo auto de chapa GB CB 3486, cujo motorista fugiu, na Avenida Ministro Edgar Romero, nas proximidades da Rua Borborema, em Madureira. Luís José e seu acompanhante, Heitor Caldeira de Brito, casado, 25 anos, residente na Avenida Camões, 573, ap. 101, Penha, foram medicados no Hospital Carlos Chagas, apresentando graves ferimentos.

Maria Auxiliadora Laureano de Sousa, 32 anos, residente na Rua Bonina, 266, Magalhães Bastos, após inúmeras brigas e cansada de tanto ser insultada, resolveu separar-se de seu amante Mário Oliveira Costa, de 27 anos.

MILITAR MORTO COM 2 BALAÇOS

Augusto Cruz dos Santos, sargento da Marinha, solteiro, 40 anos, Rua Leide de Sousa, 332, casa 12, Nilópolis, foi assassinado a tiros por dois pretos. A Polícia apurou que o crime teve como origem uma dívida do assassino. A vítima temia as ameaças e, para tanto, passou a andar armado porém seu revólver não chegou a ser encontrado.

Rogério Bispo dos Santos e Manoel Gomes de Faria, amigos da vítima, informaram à Polícia que ele havia emprestado 80 cruzeiros a um tal de José Carlos, mais conhecido por Pelé e todas vez que tentava cobrar a dívida era ameaçado de morte. Chegou ao ponto de andar armado para se defender do devedor.

GUARDA SUICIDOU-SE COM TIRO NO OUVIDO

O guarda de segurança Nilton Nogueira [...]do, 42 anos, residente à Rua Bráulio Muniz, [...]ção), da firma SEVIP, suicidou-se com um tiro [no ou]vido esquerdo, depois de ter solicitado uma [substitui]ção por não estar se sentindo em condições de t[raba]lhar. Nilton trabalhava na Torre de Microondas [da] Companhia Telefônica Brasileira, localizada à [Rua] Cândido de Oliveira, 278, Rio Comprido.

O supervisor da guarda, Aureliano Dias [...]tos, disse que Nilton, momentos antes do suicídio [ha]via pedido uma substituição, tinha chegado ao [servi]ço muito nervoso e deprimido. O guarda Aur[eliano] viu que realmente ele não estava bem e trato[u de] providenciar um substituto para Nilton, que ch[egou] logo depois: era o guarda Hélio Severino da S[...]

Enquanto Aureliano acompanhava Hélio até [o lu]gar de Nilton, ouviu-se um disparo. Os dois corr[eram] em direção do barracão de material, de onde [...] vindo o disparo. lá encontrando Nilton caído e [ago]nizante, falecendo poucos minutos depois. A [...] registrou o caso, através do comissário Floriano, [que] compareceu ao local, juntamente com o perito [...]

LUTA DEMOCRATICA
Fundador
TENORIO CAVALCANTI
Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS
Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretário
AMADO RIBEIRO
Superintendência 252-0450
Administração 254-2851
Dept.º Publicidade 232-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 82
Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5519
Editoria Política 264-4663
Redação 264-5088
264-2024
248-8518
Rua Sotero dos Reis 82
Praça da Bandeira
Sucursal
Caxias: Av. Pres. Kennedy 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/ 503 —
Sucursal
PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,00
Composto e impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda — Rua Sotero dos Reis 49 — Tel.: 254-4143

Atirada do 14.º andar a amante lour[a]

Depois de vários depoimentos e investigações, a Polícia não coloca mais dúvida de que a loura Regina Célia Elias de Moraes tenha sido realmente jogada do 14.º andar do Edifício Central, localizado na Avenida Amaral Peixoto, 472, Niterói, onde funcionava uma agência de empregos. Autoridades policiais do 1.º Distrito apontam como principal suspeito Jorge Paes Leme de Castro, proprietário da agência.

DEPOIMENTOS

Depuseram no caso, a funcionária da agência — Jusceleide Maria Alves Mendes, que somente há quatro dias trabalhava na firma; Marselha Martins Tabagiba, amiga da vítima; a síndica do edifício, senhora Jurema e o porteiro Ivanor de Sousa.

A primeira a ser ouvida foi a jovem Jusceleide Maria, que chegou ao local loog após o crime. Ela havia saído para o almoço, deixando seu patrão no escritório. Ao voltar, encontrou a porta fechada e um aviso: — «Saí. Voltarei em 10 minutos». A funcionária entrou e encontrou o chão sujo de sangue, o ventilador ligado, assim como um gravador.

Tudo isso fez com que a Polícia deduzisse que Jorge saíra às pressas, deixando de desligar os aparelhos, o que, segundo a funcionária Jusceleide, não acontecia, pelo menos durante os quatro dias que estava trabalhando. Seu patrão tinha o cuidado de desligar todos os aparelhos.

Marselha, a amiga da morta, revelou que Regina, de 20 anos, era amante de Jorge, há quatro anos e que, por um motivo muito sério, os dois tinham brigado e estavam se se falar, Regina estava também afastada da família, já que esta não apoiava esse amor.

Os depoimentos de Ivanor, o porteiro do prédio, coincidiram com os da síndica Jurema. Os dois afirmaram que a jovem visitava a agência, constantemente, no horário de 12 às 14 horas, ficando com Jorge até que os funcionários voltassem do almoço.

JOGADA DEPOIS DE NOCAUTEADA

O perito Artur, acredita que o sangue encontrado no chão do apartamento-escritório tenha sido conseqüência de um soco muito forte, que a vítima tenha recebido antes de ser jogada. Depois de nocauteada foi levantada do chão e atirada pela janela. Todos os depoimentos prestados incriminam seriamente Jorge Paes Leme de Castro pelos motivos existentes: A briga séria que teve com Regina no sábado último, a ida da mesma à agência no horário de costume, [...] morrer na área interna do prédio, a [man]cha de sangue encontrada no piso d[o es]critório, os aparelhos ligados e, p[rinci]palmente, o aviso de que voltaria em [10] minutos, não aparecendo mais, nem [em] sua casa, nem no escritório.

A Polícia tenta todos os esfo[rços] para localizar Jorge, que, segundo in[for]mações, encontra-se escondido em P[etró]polis. Para isso, o delegado Luís C[...] Sanert Franco pedirá auxílio ao del[egado] do de Petrópolis, a fim de que seja fe[i]tada a captura.

SEPULTAMENTO

O corpo de Regina foi liberado [de]pois da autópsia e velado na Capela São Miguel, seguindo o féretro pa[ra o] cemitério de São Miguel.

TÓPICOS

A CONFUSÃO EMEDEBISTA

a bancada emedebista do Senado, há gente a «linha». Babalaôs e cambones, que louvam am pontos a diversas «divindades astrais».

emos o Benjamim Farah, da «linha» branna. O cara «desencarnou» e, antes do bagufriar, recebe a mensagem de uma feliz jorpelo mundo do Além. Não quer nada com os ra. Enquanto bole com o olho, todo ganjão, sofia do Benjamim, merece respeito. Pare- o Benjamim é leitor de um livro só: Le Cande Voltaire... Como o dr. Pangloss, o Fará que tudo vai bem, que vivemos no melhor dos s possível, mesmo sob a batuta do senhor s Freitas...

Linha Branca, incorporam-se os Franco ro, os Nelsons Carneiros, os Itamares, os ais. Gingam, recebem «santo», cantam pon-son, ao que se supõe, é devoto do «terreiro» ninha de Gantois; Amaral e os outros totabaque em canzós de Vovó Cambinda ...

Dantor espera que Chagas Freitas suba para giões das Sombras, para ver se canta, louva alô, ou se ginga nas «passagens» de Iansã.

Mas, no MDB, não há somente trabalhos de a. Existe a ala da Magia Negra — os devotos ru.

Marcos Freire vem aí, com a cahorra. Re- o «espírito» do finado Julião e quer botar uebrar... E Agenor Maria, parece que «fez peça» no canzó de «seu Tranca Ruas».

O Gilvan Rocha, ao que supomos, ainda não posição definida. Anda falando mais que maeiro de Jacarepaguá, esquecido de que «paso que muito canta, ... no ninho».

O pai do Gilvan, não falava: ouvia. Mas, quantrouxava o gargalho, soltava uma sentença. tortasse o olho e abrisse o bico, a piada saía, içando o coreto. Um cara, depois de quinze le Maceió, telegrafou-lhe: «Voltarei advogaemana que vem». E Zé da Rocha despachoum conselho: «Demore mais cinco dias e volte ...».

Porque o Gilvan não deixa de arranhar imae palavras, em entrevistas gratuitas, para seu recado, em linguagem nova? Guarde na expressões vigorosas que deleitem e emom a assistência nacional. Coisa mui repetida lugar comum». Não badale tanto a mocidade. já está virando coroa. Além disso, «macacos aditório» só darão força política ao cara, se rtidos deixarem de ser asilos de surdos-mupara se converterem em salões de embalo...

Que trabalhão o de Ulisses Guimarães!

Conter, num saco, Zé Marias e Benjamins, ons e Leites Chaves, isso não é sopa... E, de a, lá vem um tal de senador do Ceará, que çou a por em função a matraca...

Lastimamos a sorte de Farah. Homem boa-, inimigo de atritos, da algazarra de uma nada que se criou em fãs-clubes, obrigado a ver com garotos que ainda sentem a fumaça cheirinho da loló»!...

Do Danton, não nos compadecemos. Se a está boa, Danton se adapta a tudo. Tanto a valsa num salão austríaco, como ginga o mano «forró do Xavier». Se o presidente fala AI 5, despacha um hino ao dono da confederados «terreiros»; se Geisel abrir o sinal verde, na «tronqueira» do terreiro de Zambi, preo a destruição do mundo...

O outro mineiro, o Magalhães, lida num cenem que os filhos-de-santo não viram as costas egi. Nos Estados, arenistas brigam. Mas, quan- reúnem diante do babalaorixá, a música é a tabaque.

MISSÃO ESPINHOSA

Faria Lima, antes de assumir o Governo, quis conheos problemas locais, e correu o Estado, ouvindo autodes, sentindo os dramas das populações.

Já conhecia a Guanabara. Aqui nasceu e se criou. Mas sabia quase nada do Estado do Rio. Possivelmente, a er de uma pequena faixa, quando de suas idas e vinà Petrobrás. E Niterói, certamente, de longe, e atrade cartões postais.

Conhecimento livresco é superficial. O escritor apre- aspectos, focaliza o que sente, o que lhe emociona o ito. O livro serve para suplementar a visão do adminisr, simplesmente. E os relatórios têm mais palavras do dados.

Administra bem quem vê bem. Quem sente o proble-Quem mora na aflição do povo. O fotografo tem a funexclusive de completar a tarefa do repórter.

O almirante, pois, não fará um bom governo, ou se quiser ou se o MDB teimar em obstruir-lhe a ação, e -lhe cobertura para decisões salvadoras.

Cremos que o novo Estado terá o Governo que semsperou. Pelo menos, o problema dos assaltos deverá olucionado. Não com a facilidade que muitos esperam, e a gang dos assaltantes não se acabará, enquanto onarem as "bocas-de-fumo", a cobertura de políticos ens que vivem do crime ou no crime. Da necessidade neamento dos quadros policiais, ao que sabemos, disestá certo o almirante. Entretanto, é necessário que que isso é tarefa pra leão. Cada policial é um cabo al. Tem um guarda-costas poderoso na retaguarda...

ação do novo governador terá de iniciar-se, antes boração da Carta Estadual. E o MDB quer uma Conso calcada na da GB que deu à Cidade-Estado uma de marginais, mais forte que as instituições repres-...

EDITORIAL

Nossa posição ante a Lei de Comércio

A sagacidade diplomática do Itamarati vem sendo posta à prova em face das repercussões geradas pela aprovação, no Congresso dos Estados Unidos, da Lei de Comércio. Na reunião extraordinária do Conselho da OEA, para estudar o assunto, a representação brasileira, sem se filiar a nenhuma corrente, mesmo assim defendeu com eficiência o interesse dos latino-americanos, ferido pelo novo documento legal que surgiu em Washington.

AGORA, mais uma vez, o Itamarati assume atitude à altura de sua tradição, em face de especulações geradas em torno do adiamento da viagem do sr. Kissinger à América Latina.

JÁ antes do adiamento da viagem de Kissinger, ocorrera a suspensão da reunião de Buenos Aires, em que seriam estudadas questões de imediato interesse continental.

O próprio Departamento de Estado, em nota oficial, atribuiu o adiamento da viagem de Kissinger a "pressões impróprias". Quais são as pressões impróprias? Será que o Departamento de Estado se refere à posição adotada pelos latino-americanos (com abstenção apenas da Bolívia e do Haiti), em votação contrária ao espírito da Lei de Comércio?

PROTESTAR em tal emergência não é fazer pressão. É exercer um direito. Ao passo que muito pior que uma pressão é o estabelecimento de normas unilaterais nas relações de intercâmbio comercial. Essas normas unilaterais estão contidas na Lei de Comércio em que os Estados Unidos procuram despertar para o lado dos latino-americanos conseqüências da crise econômica em que internamente se debatem. Ainda agora é anunciada mais uma queda do dólar na Europa. Esta última queda atinge as mais baixas cotações da moeda norte-americana, desde julho de 1973, como reflexo do deficit da balança comercial dos Estados Unidos.

OCORRE deficit na balança comercial dos Estados Unidos? Ante isso, o que faz o Congresso? Vota a Lei de Comércio, que puxa as brasas para a sardinha do país mais rico do Ocidente, agravando as tradicionais aperturas dos primos pobres da família continental.

PARA que volte a ser convocada a reunião de Buenos Aires, os países latino-americanos esperam solução para o desajuste diplomático surgido em conseqüência da aprovação da Lei de Comércio. Assim, haverá o restabelecimento de um clima propício ao prosseguimento de conversações. As conversações naturalmente, buscarão saídas que encontrem concordância geral. Não pode haver conversações em meio a procedimentos impositivos, em que um país muito rico pretende, através de um documento do tipo da Lei de Comércio, livrar-se de suas aperturas internas por meio de medidas que prejudicam os latino-americanos e ferem, principalmente, os países que marcham na via do desenvolvimento. Os países em desenvolvimento cortam amarras que os prendem a um tipo de relações denunciado pelo ranço colonialista.

RESPONDENDO a uma consulta a respeito do adiamento da reunião de Buenos Aires, o chanceler Azeredo Silveira disse que o Brasil não se opunha à realização da reunião, mas concordava com o adiamento, para evitar a fragmentação do bloco latino-americano.

EVIDENTEMENTE, o bloco latino-americano, fragmentando-se, não poderá defender seus interesses gerais. Com sabedoria, o Itamarati procura solução amigável para o conflito que a Lei de Comércio originou. Mas antes de tudo os responsáveis por nossa política externa salvaguardam os interesses vitais da América Latina, que coincidem com os interesses particulares do nosso País.

GUANABARA — EX-CIDADE MARAVILHOSA

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Ao tempo em que as famílias, notadamente da zona Sul, após o jantar saíam de casa para dar um passeio, percorrendo a Avenida Rio Branco e contornando a Cinelândia, até a Rua do Passeio, isso constituía prazer, pois recreavam o espírito e sentiam-se orgulhosos em ver estrangeiros elogiando a Cidade Maravilhosa.

Hoje, infelizmente isso não é mais possível porque, a Cinelândia virou ponto de concentração dos invertidos sexuais e decaídas, tendo como complemento a presença de "pivetes" taludos, roubando bolsas de senhoras protegidos pela menoridade.

Corroborando com essa tristeza, ninguém igualmente pode passar pelo Largo da Carioca, sem dar topadas nos buracos produzidos pela retirada das pedrinhas das calçadas, que chegam a formar verdadeiras ilhotas nos dias de chuva, esbarrando com crianças pedindo esmolas para dar aos adultos que ficam comodamente sentados nos bancos do jardim, carros em cima das calçadas porque está faltando o saudoso Coronel Fonteneli, mendigos deitados nas calçadas das ruas principais e imorais passeando simi-nus, como se estivessem nas praias.

Os assaltos se sucedem, em pleno dia porque está faltando um policiamento ostensivo, como o que existia ao tempo dos saudosos "Cosme e Damião" porque, segundo se observa não se pode aumentar os efetivos da Polícia Militar e Civil porque, as obras tiveram preferência à segurança pública e qualquer dia os desocupados terão mais bancos no Largo da Lapa e outros locais.

As esperança está no prometimento do Almirante Faria Lima dizendo que vai olhar o caso da ordem pública com carinho e a providência é fácil porque, no dia em que for proibido indivíduos viajarem nos ônibus de "sunga" e moças com toalhas amarradas na cintura, as Rádios Patrulhas receberem ordem para chamar a atenção dos que passam pelas ruas do Centro e dos bairros semi-nus, entregando-os no caso de desobediência ao primeiro Distrito ou quartéis da Polícia Militar para que os pais sejam chamados e orientados como devem educar os filhos, tudo isso acabará sem violência e os estrangeiros não mais terão a preocupação de fotografar esses casos e levarem para seus países, ensejando falar mal do Brasil, pois quando a moral sai dos lares para as ruas, cabe à Polícia de Costumes intervir.

VILMAR PÁLIS ACUSA: ESCOLAS

O novo governo Faria Lima, que tomará posse a 15 de março próximo, terá que enfrentar e solucionar sérios e graves problemas no que se refere à educação em nossa Cidade-Estado.

A caótica herança que a «desadministração» chagueana deixará nesse importantíssimo setor, exigirá ingentes esforços do seu sucessor, objetivando soluções prontas e imediatas, para por fim a esse estado de coisas.

Quantas crianças, sob o desgoverno do dr. Chagas, passaram de ano sem que lhes fossem dadas determinadas matérias?

Quantas escolas existem na Guanabara que não possuem as mínimas condições de funcionamento, e cujos prédios estão caindo aos pedaços?

Quantos alunos são obrigados a assistir aulas sentados no chão forrado com jornais velhos, por falta de carteiras?

Isso não é um absurdo?

O desapreço e a falta de interesse pela educação de nossa juventude foi e tem sido a tônica do desgoverno do «homem do terno branco». Para ele, quem quiser que se dane. Pouco está ligando para a sorte de nossa juventude escolar.

Mas é isso aí o desgoverno do dr. Chagas.

Ao novo governo Faria Lima, portanto, caberá a árdua e difícil tarefa de reconstrução, tarefa essa que exigirá ilimitado esforço e constante dedicação e amor ao trabalho.

Não temos dúvidas de que dedicação, inspiração e amor ao trabalho não faltarão no novo governo, que tudo fará para proporcionar maior conforto e bem-estar aos nossos jovens nas ESCOLAS

VALORIZAÇÃO DA ÁGUA

Noticia-se que Cabo Frio está enfrentando a mais grave crise de abastecimento de água em toda a sua história.

No caso da região dos lagos, como devemos apreciar uma crise desse tipo? A região não pode ser comparada às terras onde se manifesta o flagelo das secas, a desafiar a diligência dos homens.

Gritam ante a seca de Cabo Frio os responsáveis pelo não estabelecimento, naquela cidade, de uma infra-estrutura de estação de veraneio.

Para os moradores antigos de Cabo Frio nunca faltou água. Se agora falta é que os promotores da rendosa e mal controlada indústria de turismo esqueceram uma providência importante: preparar o local para receber, principalmente no verão, levas imensas de visitantes.

Acrescenta-se que uma pipa do líquido que se tornou escasso está custando mil cruzeiros. Os habitantes de alguma paragem abandonada de nossos imensos sertões acharão graça nessa história.

Mas não só os turistas são prejudicados. Para eles existe a solução muito viável de pegar um carro e voltar... para outras cidades onde também falta água, embora comprada a menos de mil cruzeiros a pipa.

Trágica, mesmo, é a situação dos moradores locais, que perdem a paciência e começam a reclamar água às autoridades, com a sofreguidão e a energia dos que têm sede.

Anda meio esquecida a fórmula jornalística antes muito usada: "a sagrada instituição da família".

Esquecemos apenas a fórmula, ou também começamos a nos esquecer da própria família?

Consideramos, em face de certos exemplos, perfeitamente compreensível a atitude do ilustre cardeal-arcebispo de Porto Alegre, d. Vicnte Scherer, que considera ameaçado o tradicional conceito da família brasileira.

Ameaçado como e por quê? Ameaçado por insofismáveis manifestações de degradação, originárias, em grande parte, de uma espécie de propaganda, a que assistimos através dos mais eficientes instrumentos de difusão.

Sabemos que a sagrada instituição, antes de tudo, precisa ter a garantia de uma existência relativamente tranqüila, com um mínimo de regalias. O que mais resguarda a família é não morar, por falta de dinheiro, em promiscuidade. O que mais resguarda a família é a assistência paterna e materna, que se inicia pelo sustento econômico e pela instrução e encaminhamento profissional dos filhos.

Por tudo isso tem muita razão d. Vicente Scherer ao lamentar o criminoso abandono, ao qual se junta a decomposição moral de altas camadas, onde a dissolução passou a ser moda, enquanto a seriedade "já era".

Mas não devemos desesperar. A família é uma instituição eterna, que em nossos dias e em nosso caso está apenas sentindo os efeitos de uma crise generalizada, mas não insuperável, pois todas as crises, de todos os tipos, como o nome o indica, são transitórias.

São transitórias mas precisam de remédio.

Além da tradição de culto à família, sempre nos orgulhamos do título de povo de boa índole.

Contudo as excessões comprometem os comportamentos comuns, conforme o demonstram dois exemplos colhidos no matagal do noticiário.

Na Ilha do Governador uma tia envenenou com bolinhos cinco sobrinhos, que nunca lhe fizeram mal. A criminosa agiu movida por ódio à cunhada, ou seja, à mãe das crianças intoxicadas. E num ônibus da Zona Sul o trocador agrediu uma senhora grávida, depois de uma discussão sobre troco.

O agressor revoltou os passageiros, que o conduziram a uma Delegacia. Mas na Delegacia os policiais pediram que a vítima "deixasse o caso de lado".

Com o calor, é sempre desagradável redigir um flagrante.

LIRA FILHO BENEMÉRITO DA GUANABARA

O presidente da FIFA, João Havelange, o secretário de Educação, Celso Kelly, o secretário de Cultura, Turismo e Desportos Fernando de Carvalho Barata, o reitor Oscar Tenório, da UEG, o pe. Pedro Veloso S. J., da PUC, o presidente da Federação Carioca de Futebol, Otávio Pinto Guimarães, entre outras autoridades e personalidades estarão reunidos no próximo dia 31, às 16 horas, na Assembléia Legislativa do Estado, para homenagear o prof. João Lira Filho, ex-reitor da UEG, que receberá o título de "Cidadão Benemérito do Estado da Guanabara", proposto pelos deputados Gama Lima, em 1973, e Levi Neves, em 1974, sendo as proposições assinadas por vários deputados ligados a ambas as correntes partidárias, em reconhecimento a relevantes serviços prestados ao Estado, desde quando Distrito Federal, como diretor da Caixa Econômica, secretário de Finanças, ministro do Tribunal de Contas, presidente do Conselho Nacional dos Desportos, presidente do Botafogo de Futebol e Regatas, reitor da Universidade do Estado da Guanabara e, hoje, membro do Conselho Estadual de Cultura, além de autor de 87 livros sobre economia, política, sociologia, desportos, educação, administração, finanças, direito, poesia, romance e conto, sendo membro da Academia Carioca de Letras.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Aproveite o espírito dinâmico de hoje, e ponha em ação velho projeto. Faça todo esforço para ser paciente, que o melhor poderá surgir agora. Número favorável: 635.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — As primeiras horas, terão aspecto negativo, melhorando depois do meio-dia. Planos poderão ser alterados, se você não se prevenir contra indiscrições. Número favorável: 712.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Bom para investimentos e visitas sociais. Procure avistar-se com pessoa que se ligou a sua situação funcional, pois os horizontes não são claros. Número favorável: 109.

CANCER — (21 de maio a 21 de julho) — Procure definir bem o que você está pretendendo, para não ter decepção. Fuja dos romances fáceis, e apegue-se a amizades que estavam longe. Número favorável: 851.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Adie, se possível, entendimento com a pessoa hoje esperada: talvez seja mais lucrativo. Faça algumas observações em seu ambiente de trabalho. Número favorável: 492.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Nos esportes, período bom para quem os pratica. Negócios bancários, estacionários. Para início de romance ou de férias, fase será excelente. Número favorável: 630.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Fuja de tudo quando lhe pareça fácil ou atraente: pode esconder armadilha. Conselhos vindos do pai ou de um superior, bem intencionados. Número favorável: 358.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Situação de mal-estar ou rutura de relações pessoais. Não alimente discussões. Não force decisões aguardadas: tudo virá normalmente. Número favorável: 003.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Talvez sinta dificuldade de livrar-se de visita importuna: mas force a situação. Encoraje pessoa querida, para uma diversão extra. Número favorável: 688.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Planeje trabalhar em casa, no período matinal. Faça uma verificação meticulosa em suas despesas diárias. Indicação de melhoria. Número favorável: 124.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Viagens de rotina e visitas informais, poderão ser feitas, sem preocupação. Se você for suscetível de ofender-se, prepare-se, para hoje. Número favorável: 257.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Afaste-se de investimentos onerosos: a fase não incentiva: indicação de desacertos. Para o amor, tudo indica que será agradável. Número favorável: 943.

LUTA CONTRA TANGAS E BIQUÍNIS CONTINUA

Moças e rapazes estão proibidos de ver e usar tangas e biquinis durante os bailes de carnaval. As roupas de banho nos salões acabam de ser consideradas atentatórias à moral do menor pelo provimento de carnaval divulgado pelo Juizado de Menores.

A desobediência às normas baixadas, através do provimento, implica numa série de sanções. Oscilam entre multas, até o fechamento e a cassação do alvará do clube onde for observada a infração.

PROIBIÇÕES

A venda de convites de bailes onde menores de 18 anos venham a participar também está proibida, bem como o uso de fantasias que impliquem na pintura do corpo do menor com tintas e vernizes. As cervejas e refrigerantes terão de ser vendidas obrigatoriamente em bares separados.

Os maiores de 14 anos somente poderão participar de bailes carnavalescos se a freqüência do clube for limitada ao quadro social. E para isso, é necessário que estejam acompanhados dos pais.

Ficou proibido também o uso de lança-perfumes, bisnagas de matéria plástica e latas de talco e quaisquer substâncias capazes de molestar os demais participantes.

As fantasias, conforme especifica o provimento não poderão conter objetos perfurantes ou cortantes, como espadas, facas, varetas, estoques, bastões e outros que, de algum modo, venham a oferecer riscos.

Os copos de vidro terão de ser substituídos por copos de papel ou plástico.

FISCALIZAÇÃO

Apesar do provimento de carnaval rigoroso, o Juizado de Menores promete uma fiscalização preventiva, porém eficaz. Diz o comissário Sérgio Cardoso de Castro, chefe da Divisão de Fiscalização, que, neste setor, serão mobilizados 380 homens e 100 automóveis cedidos pelas Secretarias de Estado. Os comissários e fiscais contarão ainda com estreita colaboração da Polícia Militar, Polícia Federal, Polícia Rodoviária, Polícia Feminina, Polícia do Exército, Marinha e Aeronáutica.

O Juizado neste carnaval, ao contrário dos anos anteriores, não manterá um fiscal em cada clube. Explica o comissário Sérgio Cardoso:

— A fiscalização será volante. A meu ver, o trabalho feito assim rende muito mais. Depois, os diretores de clubes ficam dispensados das antigas gentilezas como a de colocação de mesas à disposição do Juizado. Em outras palavras, o fiscal vai estar à vontade para exercer de forma insuspeita, a sua função. O Juizado não precisa de mesas e exige de seus funcionários, o cumprimento da Lei. A fiscalização volante, tenho certeza, será tão eficiente que um só clube, numa mesma noite, poderá receber a visita de três equipes diferentes de fiscais.

As equipes de fiscalização serão compostas de quatro fiscais e orientada por um comissário. Estarão sob o controle de um posto, dos onze que o Juizado acaba de espalhar em toda a cidade. Cada posto terá a lotação de cinco comissários e vinte e cinco fiscais. Estes postos, conforme explicou Sérgio, ficarão na Avenida Rio Branco, prédio do antigo Supremo Tribunal Federal e em Botafogo, Leblon, Tijuca, Méier, Bonsucesso, Rocha Miranda, Jacarepaguá, Realengo, Campo Grande e Santa Cruz. Estarão funcionando a partir do meio-dia de sábado até às 6 horas da manhã de quarta-feira de cinzas.

Os desfiles das escolas de samba, ranchos, blocos e sociedades serão fiscalizados por meio de um posto especial a ser instalado na Avenida Presidente Antônio Carlos.

Durante o carnaval, os serviços burocráticos do Juizado de Menores funcionarão sem anormalidade, das 12 às 18 horas, na sede da Praça Onze. Lá serão encontrados o juiz, os curadores, o chefe da fiscalização e o pessoal dos Cartórios, Serviços Social e Médico.

BAILES INFANTIS

O policiamento, a vigilância e a segurança dos bailes será da responsabilidade apenas de seus promotores. A presença eventual de autoridades do Juizado de Menores nos bailes não os isenta de suas responsabilidades. Eles responderão, na forma da Lei, pelas irregularidades constatadas.

Os bailes infantis, terão de ser encerrados no máximo até às 20 horas. Os menores de cinco anos não poderão participar deles e os maiores de cinco e menores de 14 deverão estar acompanhados dos pais ou responsáveis. Os menores de 18 e maiores de 14 poderão estar desacompanhados. Terá de ser mantida absoluta separação entre os menores de 5 a 10 anos e os de 10 a 18 anos. Nenhum adulto, ainda que pai ou responsável, poderá participar de danças ou cordões, nem mesmo conduzindo crianças ao colo ou no ombro. A execução de músicas terá de ser interrompida de meia em meia hora, por 10 minutos no mínimo, para descanso.

QUADRAS & SALOES

Marisazinha é uma das fortes candidatas à Rainha do Cacique de Ramos, que amanhã será escolhida pelo júri composto de jornalistas

★ Dia 31, sexta-feira, no Grêmio Recreativo da Modista, na Rua Ferreira França, 104 em Cordovil uma festa promovida pela Ala dos Play Boys, da Escola de Samba Império Serrano, seguindo uma noitada de samba, com a presença de diversos partideiros da pesada. Na ocasião ter-se-á a oportunidade de apreciar a coreografia da Ala dos Play Boys do Império e tudo isso a partir das 22 horas.

★ Neste sábado, a última Roda de Samba antes do carnaval, promovida pelo Esporte Clube Minerva nos salões da Rua Itapiru, animado pelo conjunto "Experta-Samba".

★ Amanhã, no Satélite Clube Banco do Brasil, Roda de Samba, animada pela Banda Novo Rio, a partir das 23 horas. Durante o carnaval, o Satélite vai promover quatro grandes bailes, animados por aquela banda.

★ Outra animada Roda de Samba estará sendo realizada, sábado, nos salões da Associação Atlética Vila Isabel, com os maiores sambistas da paróquia, numa animada prévia carnavalesca, grandes atrações e animação por conta do conjunto "Realidade".

★ O Olímpico Clube de Copacabana foi decorado para o carnaval, pela dupla José Moreno e Telmo Soares, a mesma que está decorando o Teatro Municipal e a passarela da Avenida Antônio Carlos.

★ No Renascença Clube, amanhã, o último dos sambões fora de série e na próxima sexta, o Grande Baile pré-carnavalesco com muita animação.

★ Diz o Pedro Inácio e nós confirmamos que um dos bons programas pré-carnavalescos, é o Baile do Sarong, marcado para dia 7 de fevereiro, sexta-feira, a partir das 23 horas, no Enchanted Valley Club, e que congrega associados do Motel Clube do Brasil. O baile será na pérgula da piscina, e as mesas já poderão ser adquiridas desde já.

★ Neste final de semana o Salgueiro estará ensaiando no Esporte Clube Maxwell, o samba-enredo "O Segredo das Minas do Rei Salomão", a partir das 21 horas, para se eleger novamente campeã do carnaval carioca. E quem estará puxando o samba-enredo da alvi-rubra é Sônia Santos, juntamente com o pessoal da Ala dos Compositores que fará coro. Dia 5 vai haver ensaio-geral e dia 7 o retoque final.

★ Amanhã a eleição da Rainha do Cacique de Ramos, na nova quadra da Rua Uranos, 1.326, em Olaria e dia 1.º, ensaio do simpático bloco que terá seu ensaio-geral no próximo dia 7 de fevereiro.

★ Domingo, dia 2, na Escola de Samba Tupi de Brás de Pina, espetacular incrementação da Ala da Velha Guarda, a partir das 11 horas da matina.

★ Os preços para as mesas dos bailes do Clube Sírio e Libanês do Rio são os seguintes: Dia 6, sexta-feira, Baile do Tigre, 100 cruzeiros; dia 7, Baile dos Turistas, também Cr$ 100; dia 8, Baile do Ouro e dia 9, Baile Jóia, 200 cruzeiros; na vesperal infantil, 50 cruzeiros; dia 10, no Baile Jovem, também Cr$ 50 e na Noite das Arábias, 200 cruzeiros; dia 11 no Baile da Vitória, 250 cruzeiros e no dia 15, no Baile da Cremação das Tristezas, 100 cruzeiros. O Baile da Aleluia, no dia 29 de março, custará apenas 50 cruzeiros.

★ A correspondência para esta secção deverá ser encaminhada para Efe Pinto.

CARNAVAL NAS PORTAS DA CIDADE

Com o fechamento da Avenida Antônio Carlos ao tráfego, a instalação da ornamentação da Avenida Rio Branco, e da Princesa Isabel, em Copacabana, e com as últimas providências adotadas pela RIOTUR, para a venda dos ingressos para os desfiles de blocos (sábado), escolas de samba (domingo), ranchos, frevos e blocos de embalo (segunda-feira), e das grandes sociedades, (terça-feira gorda), seguidos da apresentação (bis) das vencedoras dos desfiles de 74 — o carnaval bate às portas da cidade. A grande festa popular, outrora improvisada pela alma carnavalesca que herdamos de nossos antepassados, passou a ser orientada e subvencionada por uma empresa estatal de grande porte: a RIOTUR, cujo presidente atual não tem medido estudos, dedicação e honestidade de propósitos para atender a todos os carnavalescos, promotores de desfiles, bailes, eleição de rainhas e "reis", banhos de mar à fantasia e batalhas de confeti, embora estas não tenham tido a divulgação de outrora, quando há 50 anos iniciei minhas atividades de cronista carnavalesco, ao lado dos saudosos Bicanca, Meúdo, Vagalume, Raboje, K. Nôa, K. Rapeta, Gigoleto, Carlito (hoje presidente da Ass. dos Cronistas Carnavalescos da Paulicéa), Armando Santos (olho de vidro), Gerson Bandeira, Titê, João Paiva, Graveto, Bojudo, Faixa, Isac Moutinho, Mário Magalhães, Príncipe Fofinho, Parlamena (criador do rei Momo) e outros de menor destaque. A ornamentação do Teatro Municipal, que fará seu último baile à fantasia, a programação oficial está, realmente obedecendo critérios aceitáveis por parte do comandante Edson da Costa Matos, oficial de Marinha de capacidade de coordenação e orientação admiráveis e que dispensou da empresa indivíduos de notória incapacidade, nomeados pelo coronel Aníbal Uzeda, por, pistolões políticos de duvidosas intenções. Os bailes de sábado, no luxuoso Hotel Nacional, a preços acessíveis a turistas de muitos dólares e capitalistas beneficiários do regime inflacionário que empobrece a população e enriquece os tubarões inescrupulosos e insaciáveis, do Sheraton, do Monte Líbano, do Olímpico e do Sírio Libanês, se destacam na programação oficial, mas a classe média carioca vai se divertir, também, nos saraus de máscaras do Bola Preta, Democráticos, Embaixadores, Magnatas, Flamengo, Botafogo, no Baile do Cartola (Flu), no Ginásio e na sede da Lagoa do CR Vasco da Gama, no América, no Ginástico Português, no Orfeão Portugal, no Minerva, no Atlas, no Satélite, no Olaria, no Madureira, no Bonsucesso, no Grêip da Penha, do Dol Castilho, no Cascadura Tênis Clube, no Tijuca, no Grajaú, no Maxwell, Anderl AC, no Bandeirantes, no Olímpico, no Professorado e no Jacarepaguá Tênis Clube, no Floresta e no Pedra Negra Country Clube, nos Clubes de Sub-Oficiais e Sargentos do Exército (na estação do Rocha) e da Aeronáutica (na Av. Ernâni Cardoso) no Piedade F.C. e no Piedade Tênis Clube, no Engenho de Dentro AC e no Clube Canaveral, da Barra, enfim no Guadalupe Country Clube, no Cassino Bangu, no Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, na Rua Camerino, no Rocha Miranda, no Aliados de Campo Grande e nos clubes de Santa Cruz. Não faltarão animação e boas músicas no Iate Clube do Rio de Janeiro, da ilha do Governador, do Coroa Grande, do Muriqui e de Itacuruçá. O Carnaval de 75 está na porta da cidade. Momo comparece em todas as festas pró-carnavalescas, distribuindo e contagiando alegria, sorrisos e piadas gostosas. É preciso esquecer as amarguras e brincar a valer, como nos meus tempos de rapaz.

CLUBE SIRIO E LIBANES DO RIO DE JANEIRO

Rua Marquês de Olinda, 38 — Botafogo — Tel.: 266-0952

BAILE DO TIGRE

O CLUBE SIRIO E LIBANÊS DO RIO DE JANEIRO, comunica que, no próximo dia 6 de fevereiro, quinta-feira, fará realizar em seus salões o tradicional BAILE DO TIGRE, oficializado pela Riotur.

Este pré-carnavalesco volta com toda a sua garra para a alegria dos foliões cariocas.

Muitas "oncinhas" estarão enfeitando os salões do Gigante da Rua Marquês de Olinda, sem raiva e muito amor pra dar.

ARCY BARBOSA e seus companheiros abrilhantarão com a sua batuta, a festa que deverá se estender até às 5,00 horas da manhã.

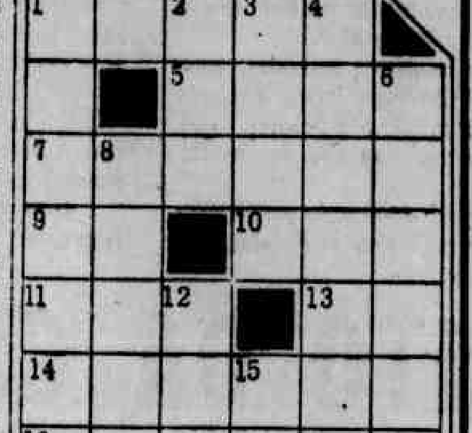
NÃO PERCAM!...

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1. Amansar; 5. Depois de:; 7. Desterrado; 9. Personalidade; 10. Criatura, ente; 11 Cor predominante num quadro; 13. Antigo Testamento; 14. Contente; 16 Linha da palma da mão; 17. Ruborizar-se.

VERTICAIS: 1. Lançar determinada quantia na conta devedora de alguém; 2. Ilha britânica do mar da Irlanda; 3. Boi sagrado adorado pelos egípcios; 4. Percorrer em volta de:; 6 Escolher por sorte; 8. Meter, enterrar (em atoleiro); 12 Centro; 15. (Bras.). Bazófia, presunção.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Domar; 5. Após; 7. Banido; 9. It; 10 Ser; 11. Tom; 13. A.T.; 14. Alegre; 16. Raia; 17. Rosar.

VERTICAIS: 1. Debitar; 2. Man; 3. Apis; 4. Rodear; 6. Sortear; 8. Atolar; 12. Meio; 15. Gás.

CINEMA BRASILEIRO NO FESTIVAL DE GRAMADO

Realizou-se, de 21 a 25 do corrente, o III Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, promovido pela Prefeitura Municipal dessa cidade gaúcha, oficializado e apoiado financeiramente pelo Instituto Nacional do Cinema.

O INC organizou toda a parte cultural do certame, que constou de simpósio sobre os problemas da nossa cinematografia, escolha dos membros do júri, mostra retrospectiva do cinema brasileiro e uma mostra do filme Super 8, com a colaboração do cineasta Sílvio Back, organizador do Festival do Filme Super 8 de Curitiba. Além disso, o INC exibiu uma série de filmes produzidos pela autarquia em combinação com a CBD, filmes culturais realizados pelo DAC e 8 curta-metragem do acervo do INC.

RETROSPECTIVA

A primeira reunião da retrospectiva incluída no III Festival de Gramacho foi dedicada a Humberto Mauro. Foram projetados fragmentos da "Ternura Perda, de 1972, e de "Sangue Mineiro", de 1930, ainda da época do cinema mudo, e "Gang Bruta", de 1933, quando o filme nacional entra na fase do sistema sonoro.

A programação seguiu-se com Samba da Vida, produzido pela Cinédia, em 1937, e dirigido por Luís de Barros; Carnaval de Fogo, de 1948, produção da Atlântida e direção de Watson Macedo, ambos do gênero chanchada, que caracterizou o cinema brasileiro daquela época, e Os Cafajestes, de Rui Guerra, diretor que, em 1962, praticamente, inaugurou o cinema novo no Brasil.

Encerrando a retrospectiva, foi apresentado o filme Deus e o Diabo na Terra do Sol, do cineasta Gláuber Rocha, de 1964.

VENCEDORES DO ESTIVAL

O III Festival de Cinema de Gramado teve a seguinte premiação: **Melhor filme:** "O Amuleto de Ogum", de Nélson Pereira dos Santos; **Melhor diretor:** Válter Hugo Kouri; **Melhor atriz:** Ana Maria Magalhães; **Melhor ator:** Eliézer Gomes; e **Melhor fotografia:** Antônio Meliande.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

Edilene, vedeta e bailarina do Teatro Rival, está muito bem no musical de José Sampaio, Elas Atacam de Banda, que Alfeu Pena produz para aquele palco

★ O Sambão & Sinhá funcionará nos quatro dias de carnaval, inclusive na segunda-feira, que normalmente é folga dos artistas e empregados. Dia 4, a casa de Ivon Curi entra no seu 16.º mês de vida e sempre cheia.

★ Como acontece todos os anos, o Black Horse estará movimentando a noite carioca com o "Baile das Mil e Uma Noites", dia 6 de fevereiro. Já estão confirmadas as presenças de Guy de Castejá e Eddie Barclay, juntamente com um grupo de turistas franceses. A procura tem sido grande e as reservas já estão quase esgotadas.

★ A revista que Alfeu Pena está apresentando no Teatro Rival, "Elas Atacam de Banda", de José Sampaio está despretensiosa e funcional, com um elenco muito bom, onde aparecem com destaque a carioca Celeste Aída e a vedeta versátil Wilma de Carlo, além dos atores Olegário de Holanda, Valentim Anderson, Jomba, Sandrini, Válter di Carlo e Roberto Carlos. Cantando e funcionando como ator, Roberto Nogueira. Entre as vedetas alistam-se em bons números, inclusive como atrizes, Edilene, Edinha, Dora, Telma Volpe, Silvinha e Fátima e completando o espetáculo as vedetinhas Monique, Alicinha, Ana Maria, Tina e Marilisinha do Manequinho. Na direção geral está o competente Manoel Vieira e na direção musical o maestro Roberto Veiga e seu conjunto. A cenografia é de Pinlas e a coreografia de Nelitó Flores. Na iluminação o Victor e na contra-regra o Índio. O musical do Teatro Rival é bom e somente o quadro do médico maluco um pouco forte e deixando em ridículo a principal atração do espetáculo. O final é uma homenagem aos bairros do Rio, salientando-se Lapa, Vila Isabel, Copacabana, Praça Onze, Mangueira e Madureira. Vá ver a revista do Rival que alegra do princípio ao fim causando hilaridade e beleza.

★ Muita novidade para a próxima semana na Boate Carroussel, com os melhores cantores e atrações das noites cariocas, contratadas por Pimenta para a casa da Avenida Mem de Sá, onde o som está por conta do conjunto do Jorginho.

★ No Teatro Maison de France, faturando sucesso a peça de Feydeau, "O Atelier de Zazá", onde aparecem com um elenco composto de Ofélia Santiago, José Renato, Luís de Lima, Kalma Murtinho, Gianni Rato, Zanoni Ferrite, Berta Loran, Luís Delfino, Nélia Tavares, Aracy Cardoso, Amândio, Júlia Miranda, Ruth Mezeck, Renato Pedrosa, Carmen Figueira, Jorge Roberto, Jorge Gomes Trindade, Francisco Lívio, Hipólito Geraldes e Alvim Barbosa.

SINDICATO DOS ALFAIATES DENUNCIA FIRMAS QUE NÃO RECOLHEM CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

Reinaldo Pinto Rocha, presidente do Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiras do Estado de São Paulo, enviou à Delegacia Regional do Trabalho do mencionado Estado pedido de fiscalização em mais de dez empresas do setor. Na petição, o sindicalista aponta uma série de irregularidades que estariam ocorrendo nas empresas, entre as quais, destacam-se as seguintes: 1) falta de registro de empregados; 2) não fornecem envelopes de pagamento, contrariando decisão judicial do TRT; 3) violação do horário de trabalho, obrigando os trabalhadores a permanecerem em serviço além das 8 horas normais, sem que tenha havido acordo de compensação de horas com o Sindicato; 4) falta de recolhimento das contribuições assistencial e sindical; 5) más condições de higiene e segurança do trabalho.

As firmas denunciadas, todas radicadas no Estado de São Paulo são as seguintes: Vergel Confecções Ltda.; Rua do Imperador, 1954; Blanflex, Rua Maria Francisca, 16; Atelier Pariense Ltda., Rua Major Diogo, 746; Ciao, Rua Paplena, 1.787; Antônio Roque Diglioni, Rua Baruel, 79; Confecções Mara Ltda., Rua Dr. Rodrigo de Barros, 107; Tecelagem e Confecções Gundi Ltda., Rua Professor Cesare Lombroso, 166; Confecções Barba Azul Ltda., Rua Miller, 326 e Confecções Charles Ltda., Rua Mendes Júnior, 691.

EUA LAMENTAM ADIAMENTO DA REUNIÃO DE BUENOS AIRES

O governo norte-americano lamenta que a reunião dos Ministros das Relações Exteriores do Hemisfério Ocidental, programada para realizar-se em fins de março em Buenos Aires, tenha sido adiada devido à aparente exclusão do Equador e da Venezuela do novo sistema de preferências tarifárias da Lei da Reforma Comercial dos EUA.

Logo após ter o governo da Argentina anunciado o adiamento da reunião, o Departamento de Estado emitiu uma declaração lembrando às nações latino-americanas que o governo do presidente Ford se havia "comprometido a trabalhar com o Congresso" para corrigir as restrições contidas na Lei Comercial.

A declaração de 27 de janeiro do Departamento de Estado relembrou aos governos latino-americanos que Washington "renunciou a pressões" no novo relacionamento que pretende manter com o Hemisfério Ocidental.

Autoridades norte-americanas declararam que o adiamento da reunião de Buenos Aires não provocaria o cancelamento da projetada viagem do secretário de Estado Kissinger a vários países da América Latina.

Entretanto, as mesmas autoridades afirmaram que assuntos prementes no Oriente Médio poderão provocar algumas alterações nas prováveis datas que Kissinger tem em mente para uma viagem à América Latina.

Segue-se o texto da declaração do Departamento de Estado:

"Os Estados Unidos lamentam que o governo da Argentina, em consultas realizadas com outros países do Hemisfério, tenha adiado a reunião dos Ministros das Relações Exteriores, programada para realizar-se em Buenos Aires em fins de março.

A causa provável do adiamento é a aparente exclusão de todos os países da OPEP, inclusive o Equador e a Venezuela, do novo sistema de preferências tarifárias. Como é do conhecimento de todos, o governo opôs-se a esta e a outras restrições contidas na Lei Comercial, e comprometeu-se a trabalhar com o Congresso para corrigi-las. O presidente e o secretário de Estado Kissinger assim afirmaram publicamente, e nosso representante no Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos fez o mesmo, na semana passada.

Considerando essas declarações relativas a nossos pontos de vista e intenções, só podemos julgar inadequado que alguns países latino-americanos tenham insistindo para a realização da reunião de Buenos Aires em condições que sabem perfeitamente ser incompatíveis com nosso processo constitucional, bem como substancialmente injustas.

Não restam dúvidas — e temos reiterado isto a nossos amigos latino-americanos — que, apesar de certas deficiências na Lei Comercial, ela contém também muitos benefícios. Por exemplo, nos termos do proposto sistema de preferências tarifárias, calculamos que mais de 90 por cento do valor das exportações sujeitas a direitos da América Latina para os EUA terão isenção de tarifas. Em quantidades absolutas, serão eliminadas as tarifas de exportação da América Latina para os EUA no valor superior a 750 milhões de dólares. Deve-se também ressaltar que as exportações latino-americanas para os EUA tiveram um aumento de mais do dobro de seu valor, desde 1970.

A Lei Comercial também nos autoriza a iniciar negociações comerciais multilaterais em Genebra. Essas negociações deverão conduzir a reduções de barreiras tarifárias e não-tarifárias ao comércio, de grande importância para todos os países em desenvolvimento, inclusive a América Latina. Além do mais, beneficiarão a América Latina e toda a comunidade comercial mundial ao assegurar um mecanismo de contenção ao protecionismo em todo o mundo — uma questão de vital importância, considerando-se o clima econômico da atualidade.

Os Estados Unidos, no outono de 1973, iniciaram um novo diálogo com a América Latina visando à melhoria nas relações com seus tradicionais amigos do Hemisfério Ocidental. Esperávamos que ambas as partes chegassem a uma compreensão maior dos problemas recíprocos. No decorrer do último ano, conseguimos, conjuntamente, algum progresso com vistas a este objetivo. Neste processo, os EUA renunciaram a qualquer método de pressão por considerarem obsoleto e inadequado ao novo relacionamento que pretendem manter.

Cremos que esta é uma obrigação mútua. Pressões do Sul são tão inadequadas como pressões do Norte.

Continuaremos trabalhando com nossos amigos da América Latina na solução dos problemas que surgiram em conexão com a Lei Comercial dentro de um espírito de amizade. Abordaremos, cooperativamente, as diversas questões que compõem a agenda do novo diálogo, com o mesmo espírito de conciliação e amizade".

VIADUTO DOS MARINHEIROS PODE REEDITAR ACIDENTES OCORRIDOS EM BOTAFOGO

O Viaduto dos Marinheiros em péssimo estado de conservação é uma constante ameaça para os motoristas que se destinam ao centro da Cidade vindos da Francisco Bicalho. Os acidentes no asfalto, oferecem os mesmos riscos do Viaduto Pedro Alvares Cabral, em Botafogo onde já caíram dois coletivos matando mais de duas dezenas de passageiros.

Com calombos gigantescos e buracos no asfalto, a ameaça é constante para quem cruza o viaduto, pois o motorista perde o controle da direção quando passa sobre os buracos ou calombos. Durante o dia, quando o tráfego é mais lento, o péssimo estado de conservação do viaduto tem causado apenas pequenas colisões o que não deixa de congestionar o trânsito. No entanto, depois das 22 horas quando a pista fica mais livre os motoristas desenvolvem maior velocidade, a a ameaça é bem maior, inclusive com grande risco dos carros projetaram-se no Canal do Mangue.

Motoristas de ônibus ouvidos sobre as condições do Viaduto dos Marinheiros afirmam que têm medo de trafegar naquele trecho porque a maior parte deles já sofreu sustos ao perder a direção do veículo momentâneamente. Três profissionais do volante da Empresa de Transporte Braso Lisboa, que faz as linhas Caju—Praça XV; Jacaré—Jardim de Alá e Triagem—Leme disseram que inúmeras vezes tiveram que sair em golpes violentos de direção para não se chocarem com autos de passeio que perdem a direção na esquerda do viaduto onde é mais acentuado o péssimo estado do asfalto.

Na opinião dos motoristas de ônibus, só quando acontecer um acidente semelhante ao do Viaduto Pedro Alvares Cabral, em Botafogo, as autoridades do Estado vão dar mais atenção às reclamações contra a péssima conservação do Viaduto dos Marinheiros.

SINDICALISMO TRABALHO PREVIDENCIA

SERVIDORES CIVIS

A Associação dos Servidores Civis do Brasil ainda esta semana enviará um memorial ao chefe da Casa Civil, ministro Golbery do Couto e Silva, reivindicando o reajuste de 13% para o funcionalismo público, a partir de março, além dos 20% já acertados. Com os 10% já concedidos em novembro, o reajustamento atingirá os 43% fixados pelo governo para os aumentos salariais no mês de janeiro. Os professores Belmiro Siqueira — ex-diretor do DASP — e Pinto Pessoa, assessores da associação, colaboraram na redação do documento.

ENFERMEIROS

Amanhã às 18 horas, na sede do Sindicato dos Enfermeiros, na Rua Alvaro Alvim, 33, 13.º andar, os enfermeiros vão reunir-se para debater a reativação da Associação Profissional da categoria, devendo na ocasião ser indicada uma diretoria provisória.

FALÊNCIA NA CONSTRUÇÃO

O sindicato dos trabalhadores na indústria da construção civil, encontra-se procedendo o levantamento dos direitos dos trabalhadores da União de Empresas de Engenharia e da Construtora L. Quatroni, cujas falências foram decretadas pelo juiz de Direito da 21a. Vara Cível do Estado da Guanabara. Os trabalhadores das referidas empresas estão sendo convidados pelo presidente da entidade, senhor Arnaldo Rorigues Coelho para comparecerem à sede do órgão a fim de que o Departamento Jurídico da entidade elabore seus direitos.

PROPAGANDA

O Sindicato das Agências de Propaganda da Guanabara, está convocando seus filiados para votarem no pleito que teve início ontem a fim de elegerem a nova diretoria e demais representantes do mencionado órgão. O senhor João Moacir de Medeiros, presidente da aludida entidade, lembra aos seus representados que o pleito só tem validade se comparecer 2/3 dos sócios com direito a voto.

BEBIDA QUER 45%

A Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação do Estado de São Paulo, está aguardando para esta semana, audiência de conciliação e instrução no Tribunal Regional do Trabalho local, em torno do processo de dissídio, em que são interessados os empregados das indústrias de bebidas do referido Estado. A entidade profissional está pleiteando reajuste ad 45% e uma série de outras reivindicações, com vigência a partir de 26 de fevereiro próximo.

OPERÁRIOS DE CERVEJA

Encerra-se hoje no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral e de Águas Minerais da Guanabara o prazo para registro de chapa. As eleições em primeira convocação serão realizadas nos dias 17, e 18 próximo. Caso não seja obtido "quorum", em segunda convocação, serão realizadas no período de 2 a 3 de abril e se ainda não for conseguido o coeficiente, haverá uma última convocação nos dias 14 e 15 de abril. O senhor Sebastião José Ribeiro é candidato à reeleição.

DESENHISTAS

Os desenhistas continuam aguardando a convocação do presidente do Tribunal Superior do Trabalho, para em mesa redonda, debaterem com os empregadores suas reivindicações. O presidente do órgão profissional, senhor Geraldo Pereira de Sousa, continua mantendo gestões junto às autoridades no sentido de conseguir elementos que lhe permita mostrar aos juízes do TST que uma jornada prolongada para seus representados é prejudicial.

AS ENTIDADES DE CLASSE

O Setor Sindical de LD permanece instalado na Rua do Lavradio, 92 ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por telefone ou por correspondência.

Pão mais caro e carne sem tabela

A notícia do restabelecimento do tabelamento dos preços da carne bovina foi desmentida pelas autoridades do Ministério da Fazenda. Para elas, não teria sentido o tabelamento num momento em que está se verificando a queda de preços do boi em pé e da carne bovina no atacado como reflexo da grande oferta do produto na Região Centro-Sul do País. Em contrapartida, portaria da SUNAB baixada ontem, obriga os estabelecimentos varejistas de carne, açougue ou supermercados, a fixarem em lugar visível e de fácil leitura, os preços que estiverem praticando para os diversos tipos de carne postos à venda.

Segundo o sr. Rubem Noé Wilker, supte. da SUNAB, a medida visa não só facilitar a escolha do comprador como também a fiscalização da SUNAB. O superintendente da SUNAB explicou que a exigência da colocação de tabela em local visível nada tem a ver com o tabelamento do produto considerado bastante remoto, uma vez que, o mercado está se comportando muito bem nos principais centros consumidores do país, exceto, na Capital Federal onde ainda se está acertando quais serão os preços praticados. O aumento do pão também está sendo discutido.

O sr. Sebastião Gomes da Silva, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Panificação, vai encaminhar ainda esta semana ao Conselho Nacional de Abastecimento, memorial solicitando urgência na decisão sobre o aumento do preço do pão que há mais de três meses foi reivindicado e não comporta maior demora para o reajuste de seus custos operacionais, principalmente agora, com o aumento de 8,7 por-cento no prêço do fermento e os 33 por-cento de aumento no custo de mão-de-obra a partir de fevereiro.

O sr. Sebastião Gomes acrescentou que, de acordo com levantamento dos custos de produção e comercialização do pão, feito com base no período de novembro a dezembro, do ano passado, estes já estão ultrapassados. Pelo «acordo de cavalheiros» firmado pela SUNAB no ano passado, o pão está vendido pelos seguintes preços: bisnaga grande Cr$ 0,78; bisnaga pequena, Cr$ 0,20; bisnaga média, Cr$ 0,50 e o pão francês — o mais procurado pelos consumidores, ao preço de Cr$ 0,17.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica – e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

CIBRAZEM RECEBE MISSÃO AMERICANA

A Companhia Brasileira de Armazenamento — CIBRAZEM —, recebeu ontem, em Brasília, uma missão comercial americana, chefiada pelo líder da Comissão de Desenvolvimento de Iowa, Dean Arbuckle, e integrada pelo Adido de Agricultura da embaixada americana, Radboud Benkenkamp, e mais dez empresários ligados ao setor de armazenagem, compreendendo fabricantes de aeração de grãos, equipamentos para processamento de grãos, tratamento, secadores e transporte de grãos. O grupo foi recebido pelo presidente da .... CIBRAZEM, sr. Rui Neves Ribas, e pelo diretor de Operações, sr. Joaquim Müler Peixoto de Azevedo. Este último, em dezembro de 1974, esteve nos Estados Unidos liderando missão comercial brasileira interessada no estudo de estocagem, de equipamentos e de movimentação de grãos, mantendo contatos com os principais órgãos americanos ligados ao setor.

Falando ao grupo de empresários, o presidente da CIBRAZEM mostrou a situação do setor de armazenagem no Brasil, discutindo, inclusive sobre as técnicas e políticas empregadas nos dois países. Neves Ribas explicou as diretrizes do governo nesta área, salientando a ênfase que o ministro Alisson Paulinelli dá para que a iniciativa privada invista mais agressivamente no setor, ficando o governo como coordenador do sistema.

A missão americana se interessou em manter contatos com outros setores brasileiros ligados à armazenagem, com companhias de armazéns gerais e empresários, a fim de promoverem maior intercâmbio comercial.

A viagem da missão está sendo coordenada pela CIBRAZEM e prevê, ainda, encontros em São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, quando deverão retornar aos Estados Unidos, via Caracas, onde manterão contatos, também, com as autoridades e empresários venezuelanos.

Leve quem não sabe ler ou escrever ao posto do MOBRAL mais próximo de seu bairro

Ministro Paulinelli de volta

O ministro da Agricultura, sr. Alisson Paulinelli, chegou ao Brasil, após visita de cinco dias à Alemanha Ocidental, onde foi participar da inauguração da 39a. Semana Verde Internacional. O ministro seguirá imediatamente para Brasília, a fim de presidir, à tarde, reunião do Conselho Nacional de Abastecimento (CONAB).

Durante sua estada na Alemanha, o ministro Alisson Paulinelli falou em nome dos países do 3.º Mundo na solenidade de abertura da Semana Verde, quando pediu aos países industrializados que facilitassem aos demais o acesso ao comércio internacional, como fórmula capaz de incrementar a produção mundial de alimentos.

Ainda durante sua visita à Alemanha, o ministro da Agricultura firmou convênio com o governo daquele país para estabelecimento de um programa de cooperação, visando à promoção de empreendimentos privados conjuntos por empresas brasileiras e alemães ligadas ao desenvolvimento agrícola.

Interrupções de energia para serviços na rede

Hoje, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica, nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora:

ZONA SUL — Na Gávea, entre 8 e 17 horas, Ruas Tenente Arantes Filho, Tenente Márcio Pinto e Sérgio Porto.

ZONA NORTE — Em Aldeia Campista, entre 7h30min e 16 horas, Ruas Antônio Basílio, Pinto de Figueiredo, Barão de Mesquita, Gonzaga Bastos, Tomás Coelho, Baltazar Lisboa, Pereira Nunes, Ambrosina, Antônio Salema, Sarué, Noel Rosa, Senador Muniz Freire; Avenida Maracanã.

SUBÚRBIO DA CENTRAL — No Rocha, entre 7 e 12h30min, Ruas Ana Guimarães, Ana Neri e Aluísio Azevedo.

ESTADO DO RIO — Em Duque de Caxias, entre 7 e 17 horas, trecho das Ruas Pedro Ivo, Dr. Enock Pinheiro e Expedicionário Aquino de Araújo.

Torcida do Grajaú agride mais um juiz

Texto de IRINEU MEDEIROS

Lamentavelmente não podemos silenciar antes os fatos vergonhosos ocorridos na última terça-feira, no Ginásio do Maria da Graça F.C. à Rua Professor Bóscoli, n.º 50, no bairro que lhe empresta o nome.

A Federação Carioca de Futebol de Salão, através de seu departamento técnico determinou que naquele ginásio fossem realizadas as duas partidas decisivas do Campeonato Carioca de Veteranos de 1974, a da Série B (Satélite Clube Banco do Brasil x Grajaú T.C.), e a da Série A (Satélite Clube do Banco do Brasil x Centro Cívico Leopoldinense).

O primeiro jogo teria seu início às 21 horas, reunindo as representações do Satélite e do Grajaú T.C., que deveria ser arbitrada pelo árbitro José Américo Sant'Anna, e que inexplicavelmente foi dirigida pelo árbitro Rui Rangel Gomes.

As equipes estavam assim constituídas: Satélite Clube do Banco do Brasil: Paulinho, Rubinho, Nilson, Nilton e Milton. O Grajaú T.C. com: Belmiro, Mauro (Ivo), Evaristo, Alfredo e Dauquir.

No primeiro tempo jogando bem melhor que seus adversários o Satélite chegaria aos 2 a 0, tentos consignados por Nilton. O panorama geral da partida pode ficar resumido no seguinte: a equipe do Satélite procurava tocar a bola de 1.ª sempre envolvendo com certa facilidade os defensores do Grajaú T.C. chegando até com relativa facilidade de aos 2 a 0. Enquanto isso, os atletas do Grajaú T.C. perdidos na quadra se limitavam a dar ponta-pés desleais (Evaristo e Ivo que entrou no lugar de Mauro) e a reclamarem do árbitro, sempre o ameaçando e ofendendo moralmente (nesta noite até o Dauquir ia perdendo a cabeça). No segundo tempo só foram jogados 3 minutos e 50 segundos, pois, uma agressão covarde de um dos torcedores do Grajaú T.C. fez com que o árbitro suspendesse a partida pedindo garantias. Decorridos os 20 minutos regulamentares não chegando o policiamento pedido foi suspenso o jogo. Diga-se que no intervalo do jogo o árbitro Rui Rangel Gomes foi ofendido moralmente por vários torcedores do Grajaú T.C. no firme propósito de intimidá-lo. Em conseqüência dos fatos vergonhosos a partida principal não foi realizada (Centro Cívico Leopoldinense x Satélite Clube do Banco do Brasil — pela Série A).

É que naquele tempo de espera (20 minutos) pelo policiamento, o árbitro Rui Rangel foi por várias vezes agredido pelos torcedores do Grajaú T.C., tendo seu uniforme sido rasgado selvagemente pela turba enfurecida, inclusive o nosso fotógrafo Juarez Santos quando documentava as desordens teve seu material de trabalho jogado ao chão, prova de que os desordeiros do futebol de salão sabiam estar sendo fotografados e não desejarem ser identificados. Juarez reagiu à altura, quando os desordeiros deixaram o árbitro e se viraram para ele não acontecendo um massacre graças à pronta intervenção de associados do Maria da Graça F.C. e dos próprios jogadores e dirigentes do Satélite Clube do Banco do Brasil. Ficou provado o porque que o esporte salonista não tem a cobertura devida da imprensa como várias vezes reclamou o Adilson Salgado, da Federação Carioca de Futebol de Salão, que felizmente estava presente e funcionou como mesário-anotador. Ninguém da imprensa, amigo Adilson está aí para ser massacrado como ia acontecendo com o nosso companheiro. Se a Federação Carioca de Futebol de Salão não tem pulso para moralizar o esporte, admitindo em suas fileiras uma verdadeira quadrilha de maus elementos, a culpa não nos cabe. Lembre-se que o próprio jogador Evaristo Macedo, do Grajaú T. C. no último jogo do returno com o próprio Satélite foi expulso de campo por AGRESSÃO, pelo árbitro José Américo Sant'Anna, e ele está aí nas quadras dando acintosamente outros pontapés desleais, isto porque, o FRACASSADO Tribunal da Federação não o puniu convenientemente. Vamos analisar que um jogador veterano, ainda mais em se tratando de um craque que teve sua época, como é o caso de Evaristo não tem o direito de com o seu NOME implantar a disciplina. Lembro-me ainda que jogadores, principalmente veteranos não estão em fase mais de estarem se agredindo mutuamente, pois 99% (noventa e nove por cento) já passaram dos trinta anos e são chefes de família. Que belo exemplo podem dar aos seus familiares? Que lição fica para os atletas de outras categorias, que muitas das vezes vão ver seu ídolo e saem frustrados dos ginásios onde se disputa o chamado esporte futebol de salão?

AO PRESIDENTE FREDERICO

Presidente Couri de Carvalho Filho: prezado mandatário do Grajaú Tênis Clube. Simpática agremiação social-recreativa-esportiva sediada à Rua Engenheiro Richard n.º 83, no aristocrático bairro do Grajaú.

Temos acompanhado de perto seu clube dos mais conhecidos e conceituados do Estado da Guanabara, chegando a ser socialmente a ser um espelho, um orgulho para os demais.

Porém meu caro presidente Frederico, a sua parte de esporte está deixando a desejar, manchando lamentavelmente o bom nome do Grajaú Tênis Clube. Talvez o prezado presidente não saiba dos desmandos que acontecem quando o seu querido Grajaú T.C. compete com outros coirmãos, pois, existe um departamento de esportes que tem na direção Luís Carlos, e este departamento não está educado esportivamente para receber os reveses. Já por várias vezes assistimos jogos (principalmente de futebol de salão) e na maioria deles saímos tristes das quadras onde comparece o simpático Grajaú T.C., porquanto os espetáculos apresentados são vergonhosos. Porque não banir de seu quadro social elementos que não têm as mínimas condições de viverem juntos à civilização.

Sr. presidente, o quadro de veteranos do Grajaú T.C. já perdeu moralmente o título de campeão da Série B, na partida com o Satélite Clube do Banco do Brasil, pois, a agressão sofrida terça-feira última pelo árbitro da Federação Carioca de Futebol de Salão foi vergonhosa, inclusive chegando até ao nosso fotógrafo Juarez Santos, fato que deu origem à suspensão do jogo. Faltam 16 minutos e dez segundos. O presidente Frederico em respeito ao disciplinado adversário e coirmão que é o Satélite Clube do Banco do Brasil é o verdadeiro campeão daquela categoria, pois vencia o jogo sem restrições por 2 tentos a 0. Será que o nobre presidente vai deixar seu quadro ir à quadra disputar o tempo final? Têm seus jogadores condições psicológicas de enfrentarem pouco mais de 15 minutos de jogo? O que pode acontecer se o departamento técnico da incompetente Federação Carioca de Futebol de Salão marcar nova data para a decisão?... Com a palavra nosso amigo presidente Frederico Couri de Carvalho Filho.

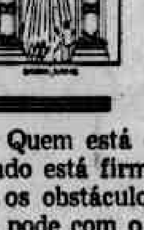
Meningite mata em Minas Gerais

Dos 143 casos de Meningite surgidos em Belo Horizonte, 26 foram fatais. 79 pessoas continuam internadas, sendo 20 adultos e 59 crianças e a vacinação na capital mineira só vai começar no dia 23 de fevereiro. Dos 79 internados em pavilhões de isolamento, oito casos foram constatados como sendo de Meningite Meningocócica, 10 por meningite purulenta e o restante por tipo não identificado. A comunicação foi feita por um integrante do Grupo Tarefa para Controle da Meningite ao Ministério da Saúde e já existe planos de antecipar a vacinação em massa na Campanha Nacional de Vacinação contra a Meningite, em Belo Horizonte.

CAMPANHA CONTINUA

Em Nova Iguaçu e Nilópolis, a procura aos postos de vacinação tem diminuído desde o encerramento da campanha carioca. Segundo a Secretaria de Saúde Fluminense, o fato deve-se a confusão que o público vem fazendo, pensando que a campanha tenha terminado também no dia 25, no Estado do Rio. O órgão esclarece que prosseguirá em Nova Iguaçu e Nilópolis, até o dia 31, a vacinação em massa contra a meningite.

No dia 1 de fevereiro, a campanha será iniciada em Paracambi, Itaguaí e Mangaratiba, cuja população de 110 mil habitantes será imunizada em um só dia. Nos dias 3 e 4 de fevereiro, a campanha terá início em Magé, Itaboraí e Maricá. A Secretaria de Saúde do Estado do Rio, pretende imunizar pelo menos 80 por cento da população de 233 mil habitantes, em dois dias. Em Petrópolis que conta com 220 mil habitantes, a campanha será iniciada nos dias 5 e 6 de fevereiro.



Cultura Racional

MAURO GUANABARA

Quem está com a força mais poderosa do mundo está firme, está pronto para vencer todos os obstáculos naturalmente, porque o mal não pode com o bem, o fluido racional elimina os males do fluido elétrico e magnético, porque estes dois fluidos são fluidos degenerados, deformados, enfraquecidos pela deformação.

E assim, vejam que às vezes ficam despercebidos da realidade consciente positiva e por descuido esquecem o que sabem. Aí é que é preciso ler e reler para não esquecer os ensinamentos racionais. O reler, quer dizer: dar corda no relógio para ele trabalhar certo e não parar, não ficar desregulado. Pois a corda do animal racional, ou seja, do aparelho racional, é o livro nas mãos. O melhor passeio ou a melhor distração é o livro nas mãos. É a corda do relógio, que é a mente, a cabeça. Então, a corda é o conhecimento racional. Para trabalhar certo é preciso ler e reler, quer dizer: estar dando corda sempre.

Vejam que às vezes, por falta de corda, desequilibram um pouquinho, porque ainda não estão desligados de uma vez do fluido elétrico e magnético. Vão ficar. Uns já estão quase. Outros, por não darem a corda no relógio que é ler e reler, por não ter a persistência na leitura, ficam desregulados, porque o relógio está sem corda.

E assim, a cultura racional, pura, limpa e perfeita, a cultura consciente, a cultura positiva, está muito acima da cultura do animal racional. A cultura do animal racional é uma cultura inconsciente, uma cultura negativa, variante, desregulada por completo. E por isso, estão aí todos tontos, todos desregulados, cometendo as maiores loucuras, produzidas pela cultura inconsciente do animal. O animal é um ser desequilibrado por ser animal. É um ser desregulado e por isso, está aí no mundo a desregulagem, todos tontos, todos à procura do certo até hoje e nunca o encontrando. Sempre por acertarem e cada vez mais desregulados, por pertencerem a uma cultura de animal, uma cultura variante, e quem varia é doente. Uma cultura de doentes, feita por doentes da mente, fabricada pela mente de doentes, por serem deformados.

Eis aí mais uma lição da necessidade de ler e reler, brilhantemente esmiuçada pelo autor do livro Universo em Desencanto, o Racional Superior.

Para alcançar o estado de imunização racional é necessário tão-somente ler e reler Universo em Desencanto, não precisando fé nem concentração, sendo dispensado também o chamado ambiente propício...

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO LEILÃO com prazo de dez (10) dias para venda do bem penhorado e avaliado nos autos da Ação de Execução proposta por SOSIPA COMERCIO DE PAPEIS E BARBANTES LTDA, contra L. DE SOUZA MATTOS METALURGICA, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Primeiro e Segundo Leilão com prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 30 do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, às 15,00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, será apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação, aos bens penhorados e avaliados nos autos da ação acima referida, e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 14 do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, às 15,00 horas para a realização do segundo leilão, que será efetuado pelo Sr. Porteiro dos Auditórios e no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, e sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer a seguir transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 17: Rua São Luiz Gonzaga número 1.145 — Uma máquina de Soldar a Ponto marca Seigel, digo, marca Sigel número 740.77944, completa no estado de nova. — Avaliamos em Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros). Rio de Janeiro 4 de dezembro de 1974. (a) NILSON LUIZ DOS SANTOS — 11º Avaliador Judicial. (a) MARIA MAGDALA CORREA OLIVEIRA — 12ª Avaliadora Judicial — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo serem pagas as seguintes percentagens. Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de 1% — Taxa Estadual de 3% por ser bem móvel, conforme Dec. Lei 122 de 13.06-69, Art. 24 § único do Dec. 21.961 de 19-10-32 — Art. 35 § único da Lei nº 2.144, de 22-11-72 e Art. 98 da Lei 2.065-A de 05-09-1972 — Para conhecimento geral mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro. Estado da Guanabara, aos trinta dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, SUELI MARIZA GENTILE Escrevente, datilografei. Eu, MYRIAM ARGENTA MAIA. Escrevente, conferi. EU, CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito, (a) Luiz Salgueiro Cerqueira.

(AS — 2934)

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO LEILÃO COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS PARA VENDA DOS BENS PENHORADOS E AVALIADOS NOS AUTOS DA AÇÃO DE EXECUÇÃO proposta por SOSIPA COMERCIO DE PAPEIS E BARBANTES LTDA., contra VALDIR FIGUEIRA — ARMARINHO, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Primeiro e Segundo leilão com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 30 do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, às 14,00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação, aos bens penhorados e avaliados nos autos da ação acima referida, e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 14 do mês de fevereiro do corrente ano de mil novecentos e setenta e cinco, às 14,00 horas, para a realização do segundo leilão que será efetuado pelo Sr. Porteiro dos Auditórios e sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, tudo de conformidade com o laudo do teor seguinte: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 22: Bens encontrados no Rio da Prata 534-A. — 3 vitrines de madeira, sendo uma de 1,30 x 1,00 e duas de 1,20 x 1,50 antigas, no estado... AVALIAMOS EM CR$ 600,00 (seiscentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1974. (as) NILSON LUIZ DOS SANTOS e (as) MARIA MAGDALA CORREA DE OLIVEIRA — 12a. Avaliadora Judicial. (as) — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo serem pagas as seguintes percentagens. Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de 1% — Taxa Estadual de 3% por ser bem móvel, conforme Dec. lei 122 de 13-06-69 — Art. 24 § único do Dec. Lei n.º 21.961 de 19-10-32 — Art. 35 § único da Lei 2.144, de 22-11-7 e Art. 98 da Lei 2.065-A de 05-09-72 — Para conhecimento geral mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, SUELI MARIZA GENTILE. Escrevente, datilografei. Eu, MYRIAM ARGENTA MAIA, Escrevente, conferi. Eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã, subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO — LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA.

(AS 2935)

JUIZO DE DIREITO DA 8.ª VARA CIVEL
Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar — sala 301
EDITAL DE CITAÇÃO DE NICÉA TERTULIANO DOS SANTOS COM O PRAZO DE 20 DIAS, NA FORMA ABAIXO:
O DR. AMYNTOR VILLELA VERGARA, JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER. Aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que pelo presente, cita Nicéa Tertuliano dos Santos, que se encontra em lugar incerto e não sabido, no prazo de 20 dias, para ciência da ação de Execução que perante este Juizo lhes promove Renée Ptak e outros, podendo embargá-la, no prazo de 10 dias, sob pena de revelia, que correrá em Cartório após a terminação do prazo do edital, e para que em 24 horas pague a importância de Cr$ 10.842,49 (dez mil, oitocentos e quarenta e dois cruzeiros e quarenta e nove centavos) e acrescidos, sob pena de penhora em seus bens, ficando o réu ciente que não embargada a ação, se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pelos autores, tudo de acordo e nos termos das petições e despachos a seguir transcritos: PETIÇÃO DE FLS. 2/3. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Jayme Ptak e sua mulher Amira Ptak, brasileiros, ele comerciante, ela do lar, residentes à rua Gomes Carneiro n.º 124 — apto. 501, nesta cidade, vêm por seu advogado infra-assinado, com fundamento nos artigos 566, inciso; 584, inciso I: 652 e seguintes do Código de Processo Civil, propor a presente Execução Forçada contra Nicéa Tertuliano dos Santos, brasileira, solteira, corretora de imóveis inscrita no C.R.E.C.I. sob o n.º ... 1.235, residente à rua das Laranjeiras n.º 108 — apto. 4, nesta cidade, pelas razões que passam a expor: I) que, pelo contrato em anexo, deu em locação o apto. 511 da Av. Copacabana n.º 1.032, nesta cidade, à Sra. Maria Gislene Braga, obrigando-se a executada como sua fiadora e principal pagadora até a final restituição das chaves; II) que, movida ação de despejo contra a locatária, perante o Juízo da 17.ª Vara Cível, a mesma não purgou a mora nem contestou o feito, tendo, em decorrência, sido julgada procedente a ação e decretado o despejo, nos termos da sentença em anexo; III) que, conforme se comprova pelos cálculos do Sr. Contador do Juízo os Suplicantes são credores da importância de Cr$ 10.842,49 (dez mil, oitocentos e quarenta e dois cruzeiros e quarenta e nove centavos), referente a aluguéres, custas e honorários advocatícios; IV) que, exauriram os Requerentes todos os meios suasórios para a localização da ex-locatária, assim como a cobrança amigável junto à fiadora dos aluguéis vencidos, sem que esta satisfizesse a obrigação como de seu dever; V) que, ainda, objetivando fraudar a presente execução, a Suplicada transferiu o apto. 606 da Rua Djalma Ulrich n.º 110 para o nome de sua filha menor de idade, e, agora, efetua a venda do apto. 201 da Rua Constante Ramos n.º 201, por intermédio da Caixa Econômica Federal, estando a operação quase concretizada, pelo qual requerem os Suplicantes ciência da Caixa Econômica Federal para a presente ação. Assim sendo: os Suplicantes requerem se digne V. Exa. ordenar a citação da Suplicada, para que, no prazo de 24 horas, pague o valor integral do débito de Cr$ 10.842,49 (dez mil, oitocentos e quarenta e dois cruzeiros e quarenta e nove centavos), acrescido de custas e honorários de advogados, ou ofereça bens à penhora, ficando, desde logo, intimada para embargar a execução, querendo, no prazo legal e prosseguir em todos os atos até julgamento final procedente, sob pena de revelia. Decorrido o prazo legal e não efetuando a requerida o pagamento do principal e acessórios, ou não oferecendo bens à penhora, requer seja efetuada pelo Sr. Oficial de Justiça a penhora de tantos bens quantos bastem para garantir o valor da execução, independente de novo mandado, e desde já os Suplicantes, nos termos do art. 666, do Código de Processo Civil, não concordam em que fique como depositária a devedora. Protestam por todos os meios de prova em direito admitidos, testemunhal, documental, pericial, se necessários. Dando-se à presente o valor de Cr$ 10.842,49 para os devidos efeitos fiscais. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1974. (a) Luiz Marcello Pache de Faria Pereira. O.A.B. 13021. PETIÇÃO DE FLS. 26 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível. Renée Ptak e outros, nos autos da ação de execução forçada que movem contra Maria Gislene Braga, tendo em vista certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls., que constatou encontrar-se a ré em lugar incerto e não sabido, vêm requerer a V. Exa. a citação por edital da Suplicada, para responder à presente ação, nos termos e sob as cominações legais. P. Deferimento. Rio de Janeiro 16 de janeiro de 1975. (a) Luiz Marcello Pache de Faria Pereira. DESPACHO DE FLS. 26 — J. Expeçam-se editais de citação, com o prazo de 20 dias. Rio, 21-01-75. (a) A. Vergara. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu. Wilton Mendes, escrevente, datilografei, e Eu Ivone Freire, escrivã, subscrevo. (a) Amyntor Villela Vergara — Juiz de Direito. Está conforme. A escrivã. IVONE FREIRE

(PJ 335)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL
EDITAL DE CITAÇÃO A TERCEIROS INTERESSADOS, COM O PRAZO DE NOVENTA (90) DIAS, EXTRAIDOS DOS AUTOS DE ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS A REQUERIMENTO DE JUVENIL SAMPAIO CONTRA DIVA DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS E OUTROS.
O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação a terceiros interessados, com o prazo de noventa dias (90), virem ou dele conhecimento tiverem que pelo cita-se a terceiros interessados, para os termos da ação de anulação e substituição de títulos a requerimento de JUVENIL SAMPAIO contra DIVA DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA E OUTROS, tudo de acordo com a inicial que segue adiante transcrita, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar, Novo Palácio da Justiça Exm.º Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, Juvenil Sampaio brasileiro, casado, contador, CPF ...... 011.107 997 residente à Rua Silva Pinto 73, Vila Isabel, GB, por seu advogado, infra assinado (doc. 1), vem perante V. Exa. propor ação de anulação e substituição de título ao portador, de conformidade com o artigo nº 907, e seguintes do CPC, expondo e requerendo o seguinte: 1) que em 04-12-74, através do Sr. Jorge Rodrigues de Melo gerente da Agência Vila Isabel da União dos Bancos Brasileiros S/A, Av. Vinte e Oito de Setembro, nº 341, nesta cidade, adquiriu a Letra de Câmbio nº 386.504, no valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) com vencimento designado para 23-11-76, ao portador, conforme documento II em anexo, emissão de DIVA DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA, com sede na cidade de São Paulo, à Rua Direita nº 250, 11º andar, e com aceite de CREDIBRAS FINANCEIRA DO BRASIL S/A, com sede à Rua do Ouvidor nº 91, Rio, GB; II) que o aludido título encontra-se extraviado, tendo se tornado inúteis as tentativas do requerente para encontrá-lo, razão pela qual, fato foi comunicado ao Sr. Gerente de referida agência bancária para os devidos efeitos, tendo sido dada ciência do fato, também, ao Sr Sub-gerente Carlos Alberto d'Avila: Assim sendo, requer à V. Exa. nos termos do art. 908 nºs I, II e III do CPC, o seguinte: 1) expedição de edital de citação de eventual detentor que possa ter encontrado o título e eventuais terceiros interessados; 2) expedição de carta precatória para ser cumprida na Cidade de São Paulo, com os seguintes objetivos: a) Intimação da emitente DIVA — Distribuidor de Títulos e Valores Mobiliário Ltda., com sede já mencionada na pessoa de seu representante legal para os devidos fins de direito: b) expedição de edital de citação de eventual detentor que possa ter encontrado o título e eventuais terceiros interessados: c) intimação da Bolsa de Valores de São Paulo, na pessoa de seu representante legal, para os devidos efeitos 3) a) intimação do aceitante Credibras Financeira do Brasil S/A, na pessoa de seu representante legal para os fins de direito devidos: b) intimação da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, na pessoa de seu representante, para os efeitos devidos. Isto posto, protestando por todas as provas que se tornarem necessárias e permitidas em direito, vem requerer a V. Exa, face o art. 911, do CPC, ao final, seja a ação julgada procedente declarando a caducidade do título reclamado, ordenando aos devedores emitente e aceitante que lavrem outro título em substituição no prazo que a sentença lhes assinar. Dá à causa, inclusive para efeito da alçada, o valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). P Deferimento Rio de Janeiro, GB, 8 de janeiro de 1975 (a) Adalberto da Rocha Ferreira Inscr 15.528. DESPACHO: A. como requer Rio, 14-1-75 (a) Humberto de Mendonça Manes. EM VIRTUDE DO QUE passou-se o presente edital a terceiros interessados com o prazo de noventa (90) dias, e mais dois de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei, Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (a) Maria Amélia de Freitas Oliveira, escrevente juramentado datilografei e eu, (a) Wilma Souto Maior Pinto escrivã subscrevo. (a) Humberto de Mendonça Manes. Juiz de Direito. ESTÁ CONFORME O ORIGINAL — WILMA SOUTO MAIOR PINTO.

(PJ. 334)

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internacão e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

STAR TRANSPORTES S.A.
C. G. C. 33.378.368/001

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada aos [illegible] dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e quat[ro] às dezesseis horas.

Aos dois dias do mês de dezembro de mil novecentos e [se]tenta e quatro às dezesseis horas, na sede social da STAR TRAN[S]PORTES S.A., sito à Rua do Livramento nº 80, nesta cidade [do] Rio de Janeiro Estado da Guanabara, reuniram-se em Assem[bléia] Geral Extraordinária, seus acionistas representando a to[ta]lidade do Capital Social, consoante comprovam as assinatur[as] apostas no Livro Próprio. Escolhido pelos demais assumiu [a] Presidência da Assembléia o acionista ANTONIO FATORELLI q[ue] convidou para secretária a acionista MARIA GLACY PACCA FA[TO]RELLI, ficando assim constituída a mesa para dirigir os tr[a]balhos. Em seguida declarou o Sr. Presidente que estando ali pr[e]sentes os acionistas que representavam a totalidade do Capi[tal] Social, estava a sociedade em condições de discutir e delibera[r] sobre a Proposta da Diretoria, cujo objetivo primordial era a mu[]dança da sede da Sociedade, bem como o setor contábil para [a] cidade de Miraí, Estado de Minas Gerais, alterando desta form[a] o Capítulo I — artigo 1 dos Estatutos Sociais, ficando extinta [a] sede da Rua do Livramento, 80, assim como fixar na Rua d[o] Livramento, 74, o almoxarifado da empresa; proposta esta que [a] pedido do Sr. Presidente foi lida pela Sra. Secretária, nos segui[n]tes termos: PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores Acionistas — Tendo em vista a interesses sociais, bem como, por se localiz[ar] no Estado de Minas Gerais a maioria das filiais da Sociedade [e] devido determinado programa de expansão que se relacionam co[m] a região mineira, a Diretoria da Sociedade após estudos forma[]lizados, propôs seja a sede social e o setor contábil, transferid[os] para a cidade de Miraí, Estado de Minas Gerais, alterando [o] Capítulo I — artigo I dos Estatutos Sociais ficando extinto o l[o]cal da até então sede, sito à Rua do Livramento nº 80. Outross[im] propõe também, a Diretoria que o nº 74 da Rua do Livrame[nto] onde funcionam depósito de mercadorias em trânsito, passe a fu[n]cionar como almoxarifado da empresa. Esta a proposta que ju[l]gamos necessária submeter a deliberação de V. Sas. Rio de Ja[]neiro, 02 de dezembro de 1974. ANTONIO FATORELLI. Em pro[s]seguimento solicitou o Sr. Presidente a leitura correspondente [do] Parecer do Conselho Fiscal, datado de 02 de dezembro de 19[74] o que foi feito pela Sra. Secretária, nos seguintes termos: Os ab[ai]xo assinados membros em exercício do Conselho Fiscal da STA[R] TRANSPORTES S.A., tomando conhecimento e examinando de[vi]damente a Proposta da Diretoria, através da qual se objetiva [a] mudança da sede social e do setor contábil para a cidade de M[i]raí, Estado de Minas Gerais, são de parecer que a referida pr[o]posta atende a interesses da Sociedade, razão pela qual re[co]menda-na à aprovação dos senhores acionistas. Rio de Jane[iro] 02 de dezembro de 1974 (ass.) Jacinto Sobral Mesquita Mart[] Alberto Margem Matheus, João Carlos Gomes Ferreira. Concl[uí]da a leitura foi a Proposta da Diretoria, colocada em discuss[ão] e posterior votação, verificando-se ao final sua aprovação [por] unanimidade, alterando desta forma o Capítulo I — Artigo I [dos] Estatutos Sociais, que a partir da presente Assembléia, pas[sa] a ter a seguinte redação: CAPÍTULO I — Da denominação, se[de] objetivo e duração, Artigo 1º Sob a denominação de STAR TRAN[S]PORTES S.A., fica constituída uma sociedade anônima, com se[de] e foro na cidade de Miraí, Estado de Minas Gerais, Repúbl[ica] Federativa do Brasil à Praça Dr. Miguel Pereira, 114, destina[da] a exploração do comércio de transporte rodoviário, sendo indet[er]minado o seu prazo de duração e podendo a critério da Diretor[ia] abrir filiais ou agências, ter e manter representantes em qua[l]quer partes do Território Nacional ou do Exterior. Ficando, ta[m]bém, a partir da presente Assembléia, funcionando como almo[xa]rifado, o prédio nº 74 da Rua Livramento. Como nada mais ho[u]vesse a tratar e como também nenhum acionista desejasse fa[zer] uso da palavra determinou o Sr. Presidente a suspensão dos tr[a]balhos pelo tempo necessário a lavratura da presente Ata, a q[ual] após lida e achada conforme o deliberado vai assinada por tod[os] os acionistas da sociedade para que produzam os devidos e leg[ais] efeitos. Rio de Janeiro, 02 de dezembro de 1974. (ass.) Antonio F[a]torelli, Maria Glacy Pacca Fatorelli, Luiz Armando Carneiro, A[]lio Antunes de Siqueira Filho, Edison Fatorelli, Afonso Fator[el]li, Ismar Joaquim Silva

STAR TRANSPORTES S.A.
Antonio Fatorelli

(S — 22[illegible])

SECRETARIA DE JUSTIÇA
Junta Comercial

CERTIDÃO

Processo nº 1296/75

CERTIFICO que STAR TRANSPORTES S.A. arquivou ne[sta] Junta sob o nº 88.382 por despacho de 16 de janeiro de 1975, a [ata] da assembléia geral extraordinária realizada em 2-12-74, que [de]liberou sobre a mudança da sede e do Setor Contábil, para a [ci]dade de Miraí — MG, e ficou extinta a sede da Rua do Livr[a]mento, 80, fixou o almoxarifado na Rua do Livramento 74. [Do] que dou fé JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABAR[A] em 16 de janeiro de 1975. Eu, CELIA DA SILVA RANHADA, [es]crevi, conferi e assino Célia da Silva Ranhada, Eu, LUIZ IGRE[]JAS, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado da Guan[a]bara, subscrevo e assino. LUIZ IGREJAS.
Taxa de arquivamento Cr$ 102,00

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL
EDITAL DE CITAÇÃO EXTRAIDO — dos autos da ação de Execu[ção] a requerimento de MINAS INVESTIMENTOS S.A. — CRED. F[IN.] contra PRO-SERV.-LANÇAMENTOS PROMOÇÕES E PRESTAÇÃO [DE] SERVIÇOS LTDA. E OUTROS.
O DOUTOR JOSÉ RODRIGUEZ LEMA, JUIZ DE DIREITO DA P[RI]MEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTA[DO] DA GUANABARA.

FAZ SABER — aos que o presente edital de citação, com o p[razo] de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo pres[ente] cita PRO-SERV-LANÇAMENTOS PROMOÇÕES E PRESTAÇÕES [DE] SERVIÇOS LTDA., na pessoa de seu representante legal, e J[OSÉ] CARLOS DE AZEVEDO COSTA, que se encontram em lugar inc[erto] e não sabido, para os efeitos e sob as cominações constantes [das] peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: — Ex[mo.] Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. MINAS INVESTIMEN[TOS] S.A. — CRED. E FINANCIAMENTO, com sede em Belo Horizont[e] com filial no Estado da Guanabara, na travessa do Ouvidor, [] inscrita no C.G.C. do M/F, sob o n.º 25.635.129/004, por seu [pro]curador infra assinado, vem propor contra PRO-SERV. LAN[ÇA]MENTO, PROMOÇÕES e PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS LTDA., e[sta]belecida nesta cidade, na Av. Presidente Vargas, 482 s/1.303, [ins]crita no C.G.C. do M/F sob o n.º 42.173.831, FLAVIO FESTA [] DURÃO, brasileiro, casado, comerciante, residente e domicili[ado] nesta cidade na rua Augusto Barbosa, 57, Todos os Santos, L[UIZ] PAULO DE SÁ DURÃO, brasileiro, casado, comerciante, resid[ente] e domiciliado nesta cidade, na rua Aquidabã, 786, apto. 803, L[] Vasconcellos, e JOSÉ CARLOS DE AZEVEDO COSTA E SÁ, br[asi]leiro, desquitado, comerciante, residente e domiciliado nesta c[ida]de, na rua Uruguai, 144, apto. 404, a presente ação de execu[ção] por quantia certa contra devedor solvente, nos termos do [art.] 646 e seguintes do Código de Processo Civil e do artigo 5.º do [De]creto-Lei 911 de 1.º de outubro de 1969, pelos fatos e fundamen[tos] seguintes: A suplicante abriu um crédito de financiamento à [1.ª] suplicada, firmando com essa o incluso contrato, documento n.[º 1] para pagamento de serviços descritos no documento n.º 2, fica[ndo] o 2.º e 3.º e o 4.º suplicados, como avalistas na referida oper[ação] creditícia, consoante documento n.º 1 e anversos das notas pro[mis]sórias ora anexadas. Os suplicados obrigaram-se a resgatar a [im]portância mutuada, ou seja Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzei[ros]) acrescida de juros, correção monetária e demais despesas de[cor]rentes do mencionado contrato, em 24 prestações mensais, ig[uais] e sucessivas, no valor de Cr$ 232,40 cada uma, representada [por] igual número de notas promissórias, vencendo-se a primeiro [em] 5 de março de 1973, e a última em 05 de fevereiro de 1975. Oc[orre] que os suplicados não cumpriram o pactuado, deixando dessa [for]ma, de cumprir sua obrigação, relativa ao pagamento da nota [pro]missória vencida em 05 de abril de 1973, deixando, ainda, de c[um]prir todas as demais obrigações subseqüentes, conforme faz p[rova] as inclusas notas promissórias e instrumento de protestos ora [tam]bém anexados. Cumpre salientar que o § 3.º do artigo 2.º do [De]creto Lei n.º 911 de 1-10-69, faculta ao credor considerar, de p[leno] direito, antecipadamente vencidas, todas as obrigações contrat[uais] desde que caracterizado o simples vencimento de uma obri[gação] insatisfeita, por esta razão, estão os suplicados a dever à s[upli]cante, a quantia de Cr$ 5.345,20. Pelo exposto e, tendo em vi[sta o] inadimplemento dos suplicados, requer a suplicante a V. E[xa.] que se digne de determinar a citação dos suplicados para, no [prazo] de 24 horas, pagar à suplicante a importância de Cr$ 5.3[45,20] custas processuais e honorários advocatícios, ou nomearem [bens] à penhora, sob pena de, não o fazendo, ser esta efetuada, inde[pen]dentemente de novo mandado, em tantos bens quanto chegu[em e] forem necessários à execução, ficando, igualmente, citados pa[ra no] prazo legal, contestarem a presente ação, sob pena de revelia, [re]quer, finalmente, a suplicante a V. Exa, seja a presente ação [jul]gada procedente e os suplicados condenados no pagamento do p[rin]cipal, juros de mora, correção monetária, custas processuais e [ho]norários de advogado, na base de 20% do pedido. Protesta-se [por] todos os meios de provas em direito permitidas, inclusive de[poi]mento pessoal dos suplicados, sob pena de confissão. Dá-se à [pre]sente o valor de Cr$ 5.500,00. P. deferimento, Rio, 9-1-74. Edson P. Francez. PETIÇÃO DE FLS 38: — Exmo. Sr. Dr. Jui[z de] Direito da Primeira Vara Cível. MINAS INVESTIMENTOS S.A. [—] CRED. E FINANCIAMENTO, nos autos da execução por qu[antia] certa contra devedor solvente, que neste R. Juizo move c[ontra] PRO-SERV-LANÇMENTOS PROMOÇÕES E PRESTAÇÕES DE [SER]VILOS e outros, vem, por seu advogado infra-assinado, requer [a V.] Exa. a citação por edital dos seguintes réus: PRO-SERV-LA[NÇA]MENTOS PROMOÇÕES DE SERVILOS LTDA. e JOSÉ CARLOS [DE] AZEVEDO COSTA, por se encontrarem em lugar ignorados [con]forme certidão do Ilustre Oficial de Justiça, P. deferimento. 14 de novembro de 1974. (a) Edson F. Francez. DESPACHO DE [FLS.] 38: — Faça-se a citação por edital com o prazo de 20 dias. 29-11-74. (a) Jose R. Lemas. EM VIRTUDE do que fiz expe[dir o] presente, e outros de igual teor que serão publicados e afi[xados] no lugar de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de de[zembro] de 1974. Eu, ilegível, escrevente auxiliar, datilografei. Eu, ile[gível] Escrivão subscrevo. (a) José Rodrigues Lema. Está conforme. supra.

(PJ[illegible])

Ilegível — O ESCRIVÃO.

América acusa Luisinho de venal

ALOPANDO

LAFAIETE

...reo — Belarina e Anaville devem decidir a ... ao final do quilômetro. São as duas melho... conjunto, conforme nos mostra o retrospec... velando a maior fidelidade de Anaville, ga... ra em cinco oportunidades na Gávea, recen... te sobre Matha Hari, registrando 82" nos 1.300 ... Belarina, também vencedora na última, co... mesmo percurso em 81"2/5, só por isso a nos... colhida à frente da pilotada de Júlio Reis. Pe... tertius a também ligeira Keka.

...reo — Nomeado, recentemente foi o terceiro ... Orestes, perdendo para 101"1/5 na milha. Nes... mo percurso vem de vitória o Xerife, porém, ... lando 104" exatos. Delicado está bem na tur... é o rival mais direto dos dois, seguindo-se em ... Trigão e Bon Enfant, este sem confirmar na ... Vamos com a fórmula Nomeado-Delicado-... nfant.

...reo — Infra Red ganhou na última e tem ... ara repetir, correndo no mesmo tiro anterior. ... ela seguiu melhorando e agora vai tentar a ... a sobre a filha de Minuit e Barbiana, poden... segui-la. Parará completa o lote das mais for... carreira e Chamata, a quarta colocada para ... Red, merece as atenções dos que teimam em ... r uma pule alta com possibilidades.

...reo — Hicky vem de escoltar o ganhador Rou... erdendo para o tempo medíocre — 1.000 me... de 63"2/5. Bafafá não corre desde agosto, ... foi o segundo para Sir Socorro, igualmente ... area sofrível naquele percurso. Rustler cor... m ao terminar na duela com Rustler, todos, ... devendo temer o Nejiri, desde que ele se ... a render mais do que na última, já que tem ... orma para levar a melhor na turma. Ponta ... iri, guerreado mais de perto por Bafafá e ... r.

...reo — É forte a parelha Obiato-Missouri, ... e o lote dos sérios candidatos ao marcador ... ara nesse quilômetro. Obiato, até há pouco ... dos matungos, vem melhorando a cada car... acaba de perder para 60"2/5 nos 1.300 me... ndo o nosso sinal para a vitória. Green Ri... it Mundo e Missouri, devem terminar brigan... n o ponteiro, sendo bom azar a dobradinha ... issouri, ainda que a nossa escolha recaia na ...

...reo — Nico Work reaparece na pista de sua ... preferência e corre bem nos 1.300 metros. ... e-nos a melhor indicação em termos de che... triunfo, hoje, mas vai ter de render tudo ... escorar os finais de Galhardete, agora uma ... lia com boa chance. Enigma e Bombar, mais ... gradando a dupla com Galhardete. Dos de... sabemos dos cochichos em torno de Ajet, vin... vitória na distância.

...áreo — O retrospecto se divide entre Moço ... e Ritério, ambos em segundo nas respectivas ... ões mais recentes. Agrada mais o ligeiro Rité... vindo de perder para Desenho, que marcou ... 5, areia leve. Moço Guapo escoltou Pandolé e ... na rival temível, podendo derrubar a nossa ... a. Sir Sorteado sabe correr mais do que o fez ... ltima e continua de Paulo Alves, que o enten... maravilhas. Dupla 12.

...áreo — Piaclé reapareceu com um bom segun... ra Nabor, deixando ótima impressão. Pegou ... rimento e agora vai dar série trabalho aos ad... rios, sendo mesmo o mais provável ganhador ... rova de encerramento. Zenzen, Nipo e Taru, ... am como os principais inimigos do nosso elei... rradando à ordem aqui enunciada. A dupla é ... ando para melhor azar final e raçudo Taru, ... de bom trabalho.

...cumulada de vencedor: Nomeado, Infra Red e ... o.

... barbada: Obiato.

... melhor azar: Galhardete.

INDICAÇÕES

...ARINA - ANAVILLE — KEKA
...MEADO - DELICADO - BON ENFANT
...RA RED - PAGARÁ - CHAMATA
...JIRI — BAFAFÁ — RUSTLER
...LATO - GREEN RIVER - MISSOURI
...E WORK - GALHARDETE - ENIGMA
...ÉRIO - MOÇO GUAPO - SIR SORTEADO
...CIÊ - ZENZEN - TARU

PROGRAMA PARA HOJE

... - às 20h20min - 1.000
... — Cr$ 11 mil — kg
...rina, F. Pereira . 55
...ville, J. Reis ... 54
...n, J. Bafica 50
...mar, W. Gonçalv. 51
...grilá, J. Pinto .. 55
... Negra, A. Moral. 53
... - às 20h50min - 1.000
... — Cr$ 11 mil — (Ini-
...curso 7 Pontos) kg
...gão, J. Pinto 55
...enho, J. Reis ... 56
...rife, A. Morales . 58
...nito, J. Malta .. 56
...meado, A. Santos . 56
...licado, J. Escobar 57
...cial) kg
...ará, G. F. Alm. . 52
...amata, E. Ferreira 58
...nare, F. Esteves . 52
...ita, J. B. Paulielo 53
...lanela, E. R. Ferr. 57
...nnano II, F. Fer. 54
... Red, S. Silva .. 54
...stitue., G. A. Feijó 54
... - às 21h50min - 1.000
... — Cr$ 15 mil (Dupla-
... kg
...afá, J. Machado . 56
...tler, M. Silva .. 56
...du, J. Queirós .. 56
...nzo, A. Morales . 56
...ck, A. Ramos .. 56
... Enfant, E. Ferr. 55
...Mio, E. R. Fer. . 54
...ius, R. Marques . 57
... — Cr$ 20 mil — (Pro-
... - às 21h20min - 1.300
...lan Fort, J. Reis . 56
...ano, J. Julião 57
...onita, E. Ferreira 55
...ble Life, E. Alves 55
... River, J. Garcia . 57
...rtin, J. F. Fraga . 56
...iri, J. Pedro 56
...ticho, J. Garcia 56

8 Richié, S. Bastos ... 56
4—9 Rickey, F. Esteves . 56
10 Anagro, W. Gonçal. . 56
11 Evasif, R. Sarques .. 56
5.º Páreo - às 22h20min - 1.000 metros — Cr$ 13 mil — kg
1—1 Obiato, O. Alves ... 57
" Missouri, F. Lemos . 57
2—2 Starito, L. Maia 57
7 Hit Mundo, C. Valgas 56
8 Bianca Bin, J. Malta 58
6.º Páreo - às 22h50min - 1.300 metros — Cr$ 10 mil — kg
1—1 N. Work, F. Esteves 54
2 Bombar, J. Portilho . 54
2—3 Ajet, W. Gonçalves . 52
4 Galhardete, J. Queirós 58
3—5 Enigma, G. A. Feijó 57
6 Sultão, E. R. Ferreira 58
4—7 Quanzo, A. Ramos .. 53
8 Virago, A. Morales .. 55
" Propileu, J. F. Fraga 57
7.º Páreo - às 23h20min - 1.300 metros — Cr$ 11 mil — kg
1—1 Moço Guapo, J. Pinto 57
2 Demadotos, G. A. F. 56
2—3 Zambeal, F. Esteves . 56
4 Nagor, G. F. Almeida 56
3—5 Ritério, L. Maia 55
" Burkan, A. Ramos . 58
4—6 Sir Sorteado, P. Alves 58
7 Félix, F. Lemos 56
8 Folk, F. G. Silva ... 56
8.º Páreo - às 23h50min - 1.200 metros — Cr$ 10 mil — (Du-
1—1 Zenzen, R. Marques . 58
2 Magias, D. F. Graça . 56
3 Taru, A. Morales ... 58
2—4 Piaclé, R. Carmo ... 57
5 Surtaxé, F. Esteves . 55
3—6 Y. Time, L. D. Gued. 58
7 Dossel, J. Julião ... 57
8 M. Júlia, J. F. Fraga 56
4—9 Nipo, J. Pedro 57
10 Kamel Kim, P. Alves 57
11 Rob, J. Malta 57
" Caximbó, O. Alves . 57

Em desespero de causa, uma vez que está vendo que irá mesmo perder Luisinho na Justiça Desportiva, o América, através de seu parecer Alvaro Bragança, passou a acusar seriamente o craque, inclusive apontado de venal baseado em suas últimas atuações nos jogos contra o Flamengo, no campeonato que passou.

Não há dúvida de que esta acusação seríssima é conseqüência do desespero dos americanos, que também acusam o Flamengo pelo fato de ter o clube rubro-negro procurando assegurar preferência na compra do jogador, caso este venha a ser liberado, como se espera, na justiça desportiva.

APENAS GARANTIR

Falamos ontem com dirigentes do Flamengo, que imediatamente procuraram justificar o seu corportamento. Disseram eles que não há a menor razão para os protestos dos americanos, que segundo se anuncia, tratarão de represálias contra o clube da Gávea. Mas, a contratação, logicamente, servirá apenas para garantir a preferência na aquisição de Luisinho, caso este venha a ser liberado pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FCF e, também, pelo STJD da CBD, a quem o perdedor recorrerá, naturalmente.

Caso, porém, o América venha a ter ganho de causa, mantendo Luisinho vinculado, então, logicamente, o contrato daquele jogador com o Fla será inutilizado, em nada prejudicando qualquer das partes.

Todavia, a acusação que Alvaro Bragança fez ao seu atual jogador foi muito grave, criando, mesmo, sem pressentir, um ambiente insustentável para o craque nas suas fileiras, uma vez que Luisinho, ante o que a ele foi assacado — de que atuou mal propositadamente contra o Flamengo, como venal — dificilmente quererá continuar envergando a camisa rubra. Trata-se de um problema que, se já era sério, quando apenas Fla e América disputavam o craque — agora ficou ainda mais sério, ante a grave acusação que Bragança fez contra o profissional.

POR DENTRO DA JOGADA

GRÊMIO EXCELSIOR EM BARRA MANSA — Neste domingo o Grêmio Excelsior estará excursionando à cidade de Barra Mansa, onde jogará amistosamente com um clube local. A delegação partirá às 7 horas da manhã da praça de Coelho Neto, tendo no comando da caravana o dinâmico dirigente Nélson No último domingo o Grêmio Excelsior que é formado por funcionários da Companhia Excelsior de Seguros, da Avenida Rio Branco, jogando amistosamente no campo do Colégio FC à Estrada Barro Vermelho, venceu a equipe da Guanabara por 3 tentos a 2. Juarez Santos acompanhará a delegação da Excelsior a Barra Mansa representando LD.

BANDA CONCEIÇÃO — Uma sensacional partida de futebol será realizada neste domingo, na praça de esportes do Cocão, no Morro da Conceição, entre os componentes da Banda Conceição. Logo após o encontro um angu à baiana será oferecido aos presentes, e a noite teremos então a escolha e coroação da Rainha da Banda. O nosso bom amigo Luís Gaspar da Ladeira João Homem n.º 85, Praça Mauá, manda avisar a moçada, para que fiquem por dentro da jogada, pois, a Banda vai desfilar dia 7 (sexta-feira) na Avenida Antônio Carlos, às 23 horas.

ACADEMIA FADA — Neste sábado às 18 horas, a Academia Fada de Jiu-Jitsu comemorará 25 anos de atividade, é o seu Jubileu de Prata, oferecendo um coquetel à imprensa e os lutadores em seu ginásio, à Rua João Vicente, em Bento Ribeiro. Entre as várias solenidades o pugilista Fernando Barreto, será homenageado Há 15 anos o ex-campeão sul-americano de boxe Fernando Barreto cortava a fita simbólica na inauguração da filial da Academia Fada, em Cascadura, hoje sob a direção de Hélio Fada, sobrinho do mestre Fada. Neste sábado Fernando Barreto inaugurará uma placa de bronze alusiva aos 25 anos de atividades da Academia Fada.

Vasco x Goitacaz hoje em Campos

A delegação do Vasco da Gama parte hoje às 15 horas no ônibus do clube de São Januário, para a cidade de Campos, onde enfrêntará às 21 horas, amistosamente o Goitacaz daquela cidade campista.

É esperada em São Januário a resposta para o amistoso com o Central da Barra do Piraí, que poderá ser sábado ou domingo aqui na Guanabara. Também o jogo com o Goiânia não foi confirmado. O certo mesmo é o encontro Vasco x Flamengo no sábado de carnaval em Cabo Frio.

Mário Travaglini está naquela de fase de entrosamento da equipe, fazendo treinos coletivos táticos no campo da Avenida Brasil (Marinha).

É certo logo mais a entrada de Edu para que possa ambientar-se melhor com os seus novos companheiros, é pensamento de Travaglini em lançar também Carlinhos no segundo tempo.

Jair Pereira quer ficar no Vasco e declarou ontem que está se esforçando ao máximo a fim de garantir sua posição no time, embora seu empréstimo só termine a 15 de fevereiro, há esperanças de antes desta data acertar em definitivo sua permanência em São Januário.

O goleiro Andrada que não tomou parte no último treino, deverá jogar apenas um tempo no jogo de hoje em Campos.

REDUTO DOS VETERANOS

IRINEU MEDEIROS

Reunião dia 31 — sexta-feira

O presidente do Conselho Diretor de Veteranos, dr. Otávio da Silva Marques, está convocando para sexta-feira (amanhã) dia 31, reunião do Conselho de Representantes, às 19h30min na sede administrativa de LUTA DEMOCRÁTICA, à Rua do Lavradio, n.º 92, sobrado, Centro, Guanabara.

Entre outros assuntos de interesses gerais do certame de veteranos, será tratada a data de início do Torneio Extra de Verão de 1975, devendo comparecer todos os representantes dos clubes que vão participar de mais esta promoção de LUTA DEMOCRÁTICA.

Os clubes interessados em participar da competição que se aproxima poderão ainda fazer suas inscrições nos seguintes locais diariamente de 9 às 18 horas: sede administrativa de LUTA DEMOCRÁTICA, à Rua do Lavradio, n.º 92, sobrado, Centro, GB, com Alvaro Scudieri .... (Tels.: 252-0450 ou 252-1477), na redação à Rua Sotero dos Reis, n.º 62, Praça da Bandeira, Estação de Francisco Sá, com Irineu Medeiros (Tels.: 264-4663 ou ...... 254-2851), ou ainda informações pelo telefone 236-7431 com o dr. Otávio da Silva Marques.

●

FAZENDA F. C. 2 X SAMPAIO A. C. 2 Foi um jogo sensacional realizado domingo passado na praça de esportes do Fazenda F.C. em Vila Rosali, São João de Meriti, entre o campeão da temporada de 1974 o Sampaio A.C. e o Fazenda F.C., onde o empate de dois tentos coroou os esforços das duas representações.

As equipes atuaram com: Sampaio A.C. sob o comando de Havilson Laranjeiras: Manuel (Paulo), Cavaquinho (Ivã), Picolé, Haroldo, Rubinho e Osmani; Luizão e Totinha; Mário Tilico, Ivo e Zezinho (Abel). O Fazenda F.C. sob a direção de Osvaldo Medeiros Filho (Vadinho) atuou com: Moisés (Mamãe), Formigão, Doca, João, Sérgio e Itamar (Joel); Miro e Piara: Neilson, Daizinho e Sidnei. Toninho entrou no lugar de Miro.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ESTUDAR

Educandário Maria Tenório

1.º GRAU — À TARDE — SUPLETIVO (Qualificação Profissional) — Aux. de Contabilidade — NOTURNO

2.º GRAU — (Profissionalizante) — (Antigo Normal e Contabilidade). MATRÍCULAS ABERTAS — Pertinho de sua casa: VILA SÃO JOSÉ — PANTANAL — Ônibus: Pantanal, Parque São José, Santa Teresa — Bom Pastor

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Os dirigentes do EC Cocotá procuraram o escritório do dr. Valed Perri e entraram com recurso na secretaria do Depatamento Autônomo, recorrendo da decisão do diretor-geral contra a marcação de jogo para o campo do Everest. Entendem os mentores do tradicional clube da Ilha do Governador, não teve o tempo suficiente para apresentar um local para a peleja contra o Pavunense, já o mando seria seu. O ofício do Cocotá chegou ao DA no dia 28 e por isto já estão comentando que estaria fora do prazo legal do recurso que seria cinco dias. Naturalmente a JDD vai apreciar a matéria e nada melhor do que ver o resultado que os doutos membros daquela junta disciplinar desportiva, vão impor ao processo.

PRAZO ATÉ AMANHÃ: — Os clubes que não estão com suas mensalidades e outras obrigações junto ao DA em dia, já entraram num segundo listão e se não acertarem até amanhã, terão os seus direitos cassados, através da JDD e será encaminhado um expediente ao Conselho Regional d eDesportos para que seja negado o alvará de funcionamento, muitos já com compromissos assumidos para o carnaval. Deste listão fazem parte entre outros Santíssimo (clube que o atual diretor-geral presidiu em 60-61); River (tradição da Piedade); Mavilis; Realengo; Coelho Neto; Vulcan; Oiti, Cruzeiro (do Janot) Guanabara (Santa Cruz) e Oposição.

EVEREST PODE FATURAR O BI — O Everest poderá alcançar o bicampeonato carioca de amadores. Caso vença o Pavunense na Pavuna, domingo, soma 8 pg e não tem mais ninguém. A atual classificação é a seguinte: 1.º) Everest, 6 pg; 2.º) Pavunense, 5 pg; 3.º) Nacional, 3 pg e 4.º) Cocotá, 2 pg.

INFANTIL — Quem começou a liderar os infantis na fase finalíssima foi o Flu com a vitória sobre o Botafogo em General Severiano, por 2x1, somou 2 pg. Eis as outras colocações: 2.º) Bonsucesso e América, 1 pg; 3.º) Botafogo, 0 pg.

INFANTO-JUVENIL — O Flamengo começou bem o campeonato de escolinhas. Derrotou a excelente equipe do São Cristóvão por 2x0. Eis a classificação: 1.º) Flamengo, 2 pg; 2.º) Fluminense e Botafogo, 1 pg e São Cristóvão, 0 pg.

ORDEM E PROGRESSO GOLEOU: 5x0 — O Ordem e Progresso da Vila Cruzeiro na Penha, não brincou em serviço e goleou o Riso da Floresta por 5x0, gols de J. Antônio (2); Doca, Santos e um contra. Para o Ordem e Progresso jogaram: Cuica, Niltinho, Jorge, Doca, Toni, Eraldo e Juarez; Crita, Serrote e J. Antônio. Técnico Moacir Machado. Amadores 2x2. Outros resultados: Universitários 3x3, Estrada da Raiz da Serra. Juvenis Estrela 3x1.

DOMINGO VOCÊ PODE VER OS MELHORES DE 74 — Domingo LUTA DEMOCRÁTICA vai publicar os melhores de 74. Procuramos fazer justiça aos que se destacaram. João Altir (delegado no DA); Acir (reportagem da Rádio Tupi), Sidnei Rosadas (J. dos Sports) e este colunista, foram os organizadores.

Praianinha. Embalagens de Alimentos de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nöil Coutinho

JOGÃO — Pelo que vimos na quarta-feira, podemos anunciar que tudo indica um belo prélio internacional hoje no Maracanãzinho entre o Combinado Carioca e a equipe do Gardner College, mais conhecida como "Buldogs", da Carolina do Norte, da primeira divisão universitária dos EUA. A interessante e difícil peleja tem seu início previsto para às 22h15min.

SHOW — Muita gente ficou surpresa com a atuação do Combinado Carioca que, formado em cima da hora (só um treino), jogou armado, com alguma e certa velocidade, excelente movimentação de bola contra marcação por zona, boa penetração (quando possível), índice muito bom de arremessos de fora do garrafão, e noção de marcação (zona) muito firme. Isso sem falar que a moçada soube prender bola e dar até show particular quando os ianques se meteram a marcar pressão-campo-todo. Parabéns ao técnico Emanuel (menino bom esse, como treinador) e aos craques da Guanabara. A vitória (98 x 91) foi justa e premiou o melhor comportamento dos cariocas.

SE HOUVER repetição hoje do desempenho de 4a.-feira o basquete da Guanabara receberá um belo presente dos jogadores que compõem o combinado.

"BULLDOGS" — Contrariando as Regras, as camisas não têm numeração legal (4 a 16) e assim não se espante o leitor, pois a equipe Gardner College terá esta noite, no Maracanãzinho: n.º 10 — John Pait, 12 — Don Foster, 14 — Billy Ellis, 20 — Norman Muker, 22 — Dong Tourner, 24 — Gene Bowen, 32 — John Brane, 34 — Dave Boreman, 40 — George White, 42 — Alvin Jones, 44 — Jim Blanks, 53 — John Searight e n.º 54 — Lester Stinson.

CARIOCAS com n.º 4 — Claudino, 5 — Maguila, — 6 — Paulão, 7 — Felinto, 8 — Zezé, 9 — Bira, 10 — Rogério, 11 — Paulo Brasilia, 12 — Eduardo, 13 — Luisinho, 14 — Alfinete e n.º 15 — Fernando. Técnico é Emanuel.

DETALHES — O cotejo revanche internacional tem seu início previsto para às 21h15min — Haverá nos intervalos alguns shows (?) a cargo de acompanhantes da delegação ianque. Os ingressos custarão Cr$ 20,00 (cadeira)e Cr$ 10,00 (arquibancada). A renda de 4a.feira, foi das melhores já que foi acima dos Cr$ 13.000,00.

PRELIMINAR-TREINO — Como aperitivo haverá um jogo-treino com a participação dos jogadores convocados por Guilherme para o selecionado carioca ao campeonato brasileiro (zonal). Serão formados dois times congregando jogadores pertencentes aos clubes da Zona Norte e Sul da cidade. Início às 20 horas.

IMPRESSIONANTE — Nota 10 para a disciplina da equipe norte-americana que na 4a.-feira quando foi derrotada por 98x91 não se manifestou uma só vez contrariamente à arbitragem (boa) de Paulo dos Anjos e Vitálico Ramos.

MUDANÇAS — Registre-se aqui o excesso de modificações na equipe processada pelo técnico durante o jogo. 13 jogadores foram utilizados seguidamente sabe — se não me falha a memória — que não houve um, que tivesse chance de suar a camisa, apesar de jogar numa temperatura de 38° graus aproximadamente e ter vindo de um país com seus 5° graus, mais ou menos.... ■

BANDIDOS MANIETADOS E CRIVADOS DE BALAS

Mais dois cadáveres maniatados e amarrados, crivados ainda de balas foram encontrados no Estado do Rio, somando-se a mais de 100 mortos em circunstâncias misteriosas e que, demonstram os moldes empregados pelo famigerado Esquadrão da Morte, entidade fictícia, possivelmente formada por policiais que, procuram fazer justiça com as próprias mãos. Ainda na modalidade dos carrascos, consta o uso da cordinha de nailon, empregada para estrangular suas vítimas que, indefesas, não têm condições de sobreviver à chacina.

Muitos, são bandidos fichados e reconhecidos como perigosos assaltantes a mão armada, autores de crueldade e barbarismo contra suas indefesas vítimas. Como o fato havia despertado a opinião pública, os vingadores que até então, usavam cartazes para mostrar o alto grau de periculosidade dos mortos, recrusdesceram a matança. No entanto, esporadicamente, os corpos surgem em locais os mais distantes, mostrando as sevícias usadas. Marcas de algemas nos pulsos, cordinha no pescoço, mãos e pés atados com arame farpado e, a quantidade de balas disparadas.

MAIS DOIS

O fato mais recente foi visto pelo pescador Valdinar de Oliveira que, quando ia para o trabalho, encontrou os corpos na estrada que liga Magé a Suruí e, tal era o estado dos mortos, correu para a Delegacia dando ciência do fato. A autoridade policial correu ao local e encontrou dois homens de cor preta, ainda jovens, de 25 anos presumíveis jogados no chão com muito sangue em volta. Como em casos semelhantes, os cadáveres estavam em trajes sumários e sem qualquer documento que possibilitasse a identificação. Esta será tentada junto ao Instituto Pereira Faustino e Felix Pacheco com a retirada de impressões digitais dos mortos.

CORDINHAS

Nas diligências procedidas, ficou constatado que, nenhuma das vítimas era conhecida na localidade, existindo a hipótese de terem sido levadas para o local e executadas a sangue frio. Para tanto, os criminosos usaram um carro para transportar as vítimas que, devido a quantidade de sangue, foram executadas na estrada deserta. Para as autoridades o fato se prende a guerra empreendida entre traficantes na Baixada Fluminense.

.STRANHOS

Nas diligências procedidas, ficou constatado que, nenhuma das vítima era conhecida na localidade, existindo a hipótese de terem sido levadas para o local e executadas a sangue frio. Para tanto, os criminosos usaram um carro para transportar as vítimas que, devido a quantidade de sangue, foram executadas na estrada deserta. Para as autoridades o fato se prende a guerra empreendida entre traficantes na Baixada Fluminense.

GUANDO

No Rio Guandu, que faz a divisa da Guanabara com o Estado do Rio, na altura da Reta de Itaguaí, os cadáveres continuam a descer o rio. As possibilidades de encontro são difíceis porquanto, os pescadores não dispoem de meios. Alguns dos corpos são amarrados às margens do rio ou mesmo ficam presos nas galhadas o que possibilita a polícia a promover a retirada e encaminhar ao necrotério. No entanto, como sempre ocorre, devido a ação das águas, em estado de putrefação, as dificuldades para a identificação são enormes:

VILA NOVA

Ainda recentemente, tornou-se conhecida o Vilarejo de Vila Nova de Itambi onde, mais de 10 cadáveres passaram pelo rio. O fato foi assistido pelos moradores da periferia do rio Suruí porém, apesar dos esforços da polícia, os corpos foram desembocar no mar.

Muitos estavam amarrados com cordas e pedaços de ferro porém, com a ação do tempo, voltavam a tona. De características estranhas, tudo indica a guerra fria que está sendo desencadeada entre os traficantes de tóxicos, corroborando o fato, o sumiço dos marginais da Zona Norte. A morte de Serginho do Pó de Vaz Lobo, para muitos foi encomendada e, assim, muitos outros estão desaparecendo, surgindo os grandes nomes do tráfico como Aldo, dono da maconharia de Cosme e Santa Cruz e, Milton Gonçalves Tiago que, agarrado por componentes da Invernada de Olaria, levado para o Forum, conseguiu escapar espetacularmente.

Com isto, devassado o submundo do crime, policiais da Invernada de Olaria estão sendo ameaçados de morte. Os avisos são velados porém, há uma preparação para a destruição do fumacê no Morro do Faz Quem Quer, em Colégio, onde o marginal tem seu quartel General. Aldo como se recorda, mandou matar os pequenos traficantes Ringo e Garrinchinha que, num barraco com suas amasias, foram executados impiedosamente. Os quatro receberam mais de 20 tiros de diversos calibres. Apesar de prestar depoimentos na 34a. Delegacia, até o momento sua prisão preventiva não foi decretada.

BELFOR ROXO

Na localidade de babi, foi encontrado morto, um homem de cor branca, trajando calça azul, sem camisa, descalço. O corpo foi visto na localidade de Babi, êrmo e com casas espersas. O desconhecido teve a carotida seccionada. Tudo o mais é mistério. Compareceu ao local o périto Carlos Alberto e investigador Morvan da Delegacia de Belfor Roxo.

Presa a quadrilha que vendia ouro roubad

O soldado William do Vale Melo, lotado no 7.º Batalhão, e seu irmão, o ex-PM Marco Antônio do Vale Melo, expulso da corporação em março último, foram presos por agentes do Serviço Secreto da Polícia Militar, pois ambos estão implicados no assassinato do detetive Eli Veiga, da 4a. Delegacia Policial, e ferimentos a bala sofridos pelo cabo Valderlei Nunes Sampaio.

Somente Marco Antônio foi levado para a 4a. DP. Porém os dois foram interrogados pelas autoridades da Polícia Militar.

ASSASSINATO

Raimundo Tarok e José Vicente, foram presos na sexta-feira passada, na Praça Tiradentes, por policiais da 4a. DP. Ambos portavam carteiras falsas da Polícia Militar em nome de Maquinair Antônio Faria e William Vale Melo, com retratos trocados. Na madrugada daquele mesmo dia, os policiais que haviam efetuado a prisão,foram à residência de Maquinair para obter explicações sobre o uso da carteira da coorporação por pessoas estranhas. Mas foram recebidos a bala e o detetive Eli Veiga recebeu três tiros que lhe tiram a vida. O cabo PM Vanderlei Nunes Sampaio também foi alvejado, mas já se encontra fora de perigo, apesar de continuar internado no Hospital Getúlio Vargas.

Maquinair, usando mulher e filhos como escudo, conseguiu escapar e ainda se encontra foragido.

QUADRILHA

Em seu depoimento Raimundo Tarok contou que juntamente com um tal de Melo, que possuía uma identidade da Polícia Militar, participou da chacina do Peg-Pag, ao lado do ex-PM Cláudio Alves da Silva.

Este tal de Melo, a polícia já o identificou como sendo Marco Antônio, que usava a carteira do irmão, realmente policial.

Os familiares que estiveram na 4a. Delegacia Policial disseram que Marco Antônio se apossara da carteira de William. E justamente esse documento foi encontrado em poder de José Vicente.

Durante as investigações, a polícia conseguiu descobrir como Raimundo conseguiu a carteira de Maquinair: era um documento velho, dado como perdido. Para a foto, o próprio Maquinair emprestou o fardamento.

A polícia descobriu, através do depoimento de Raimundo, extensa rede de receptores de ouro r Imediatamente conseguiu efetuar as prisões d dito Antônio, o chefe, José Dias, Anísio Coelh dro Francisco dos Santos.

Ao ser ouvido, Pedro declarou que vendia, mente, cerca de 150 gramas de ouro a Cr$ grama, a Anísio. Juntando esta informação, lig assaltos a joalherias confessados por Raimund das jóias e dinheiro apreendidos, levaram o d da 4a. Delegacia Policial a admitir que a quadr tegrada por Maquinair, Melo, Raimundo e José já movimentou aproximadamente cerca de três de cruzeiros.

Aí, acrescenta-se o fato de dois elementos rem aos receptores as jóias roubadas de joalher quanto os outros dois assaltavam os comprador

LUTA PELA VIDA

AFINAL, Lúcio Flávio Vilar acabou morto, como sempre acontece com os bandidos que ocupam temporariamente as manchetes nos noticiários jornalísticos e radiofônicos. Lúcio Flávio fez seu nome ante os crimes que praticou e que lhes valeram mais de 200 anos de condenação e, ainda, devido as fugas rocambolescas que empreendeu, quando bem entendeu.

Mas o dito popular não falha. Tanta vezes vai o pote à fonte...

E assim, após ferir, machucar, matar, enfim, fazer misérias por aí, Lúcio Flávio acabou espetado na ponta de um estoque, na manhã de ontem em plena cela que dividia com outro bandido, o Mário Pedro da Silva, que para seu companheiro perdia apenas em vinte anos de condenação, já que carregava 180 anos nas costas, mercê da sua longa vida de crimes.

Foi aberto inquérito na 8.ª DP, o corpo de Lúcio Flávio foi removido para o IML para as providências de praxe etc., etc...

E assim, se conta o último capítulo da acidentada vida de mais este bandido que deixa o mundo dos vivos para um bastante melhor, ou, pelo menos, bem mais tranqüilo...

— o —

ESTA faceta da vida vem da Itália, melhor dizendo, da capital italiana. Resultante da política de austeridade adotada pelas autoridades em fins de 1973, para enfrentar a crise do petróleo e que determinou, entre outras providências, o encerramento mais cedo das programações de televisões e outros espetáculos noturnos. É que se verificou incrível aumento da natalidade no país. Nada menos de sessenta mil nascimentos a mais do que no ano anterior se verificaram em 1974, conforme dados fornecidos pelo Instituto de Investigações Demográficas.

A providência solicitada pelo professor Luigi de Marchi, porta-voz daquele instituto, foi da revogação imediata da medida, pelo menos quanto a televisão, isto para evitar que venham a nascer milhares de não desejados seres...

— o —

MAIS uma arremetida fará o senador Nélson Carneiro sobre a adoção do divórcio, com um novo projeto que irá apresentar, tão logo reabra o Congresso. Desta feita, segundo informa aquele parlamentar, outros recém-eleitos e possivelmente até alguns da legislatura passada, estarão a seu lado, trabalhando em prol do processo do divórcio em nosso País.

Para Nélson Carneiro, a defesa da mulher desquitada está por um fio, inclusive com enorme chance de vir a ser concretizada definitivamente.